

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quintã feira 3. de Mayo de 1731.

RUSSIA.

Moscon 2. de Março.

S Regimentos que estavaõ destinados para ir reforçar as guarniçoens das Praças do mar Caspio, haverão chegado a estas horas a *Veronitz*, onde seraõ seguidas de outras Tropas, por se haver tomado a resolução no Conselho da Emperatriz, de entreter hum Exercito de 50. para 60U. homens, nas fronteiras da Persia, além dos corpos de Kosakos, e

Kalmukos, que estão na protecção de Sua Magestade Imp. Para serviço deste Exercito se prepara huma grande quantidade de polvora, e outras muniçoens de guerra, que se mandarão a Astrakan, tanto que os rios estiverem livres do gelo. Os ultimos avizos de *Derbent* dizem, que tudo se acha socegado nas fronteiras da Persia; e que o Principe *Thamás* continua em bloquear Babilonia com o seu Exercito; mas que os Turcos se achão acampados em hum posto ventajoso em alguma distancia daquella Cidade, esperando hum reforço consideravel de Tropas, para irem buscar os Persas ao seu campo.

O Governador da *Siberia*, avizou, que as minas novamente descobertas nas montanhas vizinhas a *Tobolskey*, haviaõ rendido bastante o anno passado; mas que se não podia adiantar o trabalho, pela falta de hum numero sufficiente de operarios; e a Corte

S

orde-

ordenou, que se mandem todos os mineiros, que voluntariamente se apresentarem, para irem empregar-se naquella obra. A semana passada chegãrão aqui de *Petrisburgo* muitos carros carregados de dinheiro, em moedas de ouro, e de prata, novamente fabricadas, com o cunho da Emperatriz, e se pagou tudo o que se estava devendo às Tropas, que estão aquartelladas nas vizinhanças desta Cidade. Dizem, que se publicará brevemente hum Decreto, para se suprimirem todos os *rubles* antigos, e os *Kopiques* velhos. Ante-hontem chegou hum Correyo de Vienna, cujos despachos deraõ occasião a se fazer hum Conselho na presença da Emperatriz. O Conde de *Wratislaw* teve depois huma larga conferencia com o Conde de Osterman; e de noite se expedio o mesmo Correyo para Vienna, e se despachou outro a Polonia. Tem-se por sem duvida, que a Emperatriz irá nesta Primavera tomar os banhos de *Olonitz*; e no mez de Junho passará a *Petrisburgo*, fazendo viagem pelo canal de *Ladoga*; e dalli irá ver as Praças de Revel, e Riga na Livonia. O Conde de Munick, a quem a Emperatriz fez General da artilharia, entrou já no Conselho de guerra, tomando posse deste lugar, e voltará brevemente a continuar o seu governo de *Petrisburgo*. A Emperatriz lhe fez tambem a mercè de nomear a seu filho para Gentil-homem da sua Camera.

P O L O N I A.

Varsovia 8. de Março.

EL Rey partio desta Corte a 3. do corrente para os seus Estados de Saxonia. As Companhias das Tropas da Coroa, que guardavam os passos das fronteiras de *Podolia*, para impedir a contaminação do mal contagioso, que reinava em *Choczim*, com a decipação daquella epidemia, se recolherão para tomar quartéis no Gran Ducado de Lithuania, e na Kurlandia. A 20. do mez passado se deo principio às conferencias com os Ministros Estrangeiros, a que precedeo hum elegante discurso, feito pelo Primaz do Reino aos Senadores, e mais Deputados, que EL Rey nomeou para assistirem a ellas; exhortando-os a trabalhar com zelo nos meynos de ajustar as diferenças em que este Reino está com algumas Potencias. Estes negocios consistem na restituição das Praças, situadas nas fronteiras de Silezia, que forão separadas deste Reino: nas pertençoens reciprocas, que ha entre Polonia, e a Russia: na renovação dos Tratados com Suecia, e pertençoens de Polonia: nas vexaçoens commettidas nas fronteiras pelos Prussianos: e nos motivos de queixa que ha, de que os Turcos não sómente hajaõ fortificado *Choczim* contra o theor do Tratado de *Carlowitz*, mas de haverem introduzido algumas novidades nas alfandegas com grande prejuizo do commercio.

Os Senadores, e Deputados, que Sua Magestade nomeou para estas conferencias, são o Bispo de Cujavia, o Gram Marechal da Coroa, e os Starostes de *Lenerge*, e de *Radziejewski*, para conferentes do Embaixador do Emperador de Alemanha. O Palatino de Novegorodia, o Vice-Chancellor, e o Monteiro mór da Lithuania, o Camarista *Gostirski*, e o Staroste *Zolnicki*, para conferentes do Ministro Plenipotenciario da Russia. O Bispo de *Plotzko*, o Gram Thesoureiro da Lithuania, o Alferes da Coroa, e o Staroste *Zidewski*, para conferirem com os Ministros de Suecia. O Bispo de Cracovia, o Burgrave da Russia, o Monteiro de *Lonze*, e o Alferes de *Mohilow*, para tratarem com os Ministros da Prussia. E os Palatinos da Russia, e Lublin, o Regimentario da Coroa, e o Alferes mór da Coroa, para conferirem com o Ministro de Turquia.

S U E C I A.

Stockholmo 10. de Março.

EL Rey fez a semana passada hum Conselho de guerra extraordinario, ao qual foy chamado o Almirante Conde de *Spaar*; e nelle se resolveo fazer aparelhar para o principio do mez de Março proximo todas as naos de guerra, que actualmente estão nos portos deste Reino. Na Assembleia dos Estados se resolveo dar empregos a todos os Officiaes veteranos reformados; e admittir desde logo ao serviço del Rey, todos os Estrangeiros peritos na arte militar, de qualquer nação que sejaõ. Resolveo-se tambem diminuir metade dos direitos sobre qualquer genero de pão, que se levar a Finlandia. El Rey notificará brevemente à Assembleia dos Estados, a viagem que determina fazer a Alemanha; e nomeará ao mesmo tempo os Ministros, e Officiaes, que o devem acompanhar. Aparelhaõ-se actualmente em *Mladt* dous hiañes, e duas fragatas para acompanharem a Sua Magestade até Alemanha, para onde partirá tanto que os Estados se separarem. Corre a voz de que a Corte Ottomana tem nomeado hum *Agá* para vir aqui com o caracter de Enviado extraordinario; e que Sua Magestade tem mandado aparelhar huma fragata para o ir buscar a Dantzick, onde deve chegar no fim do mez proximo.

D I N A M A R C A. *Copenhague 16. de Março.*

OS Deputados da Cidade de Hamburgo continuaraõ as suas conferencias com os Ministros del Rey, e a 14. tiveraõ audiencia publica de Sua Magestade, a quem o Sindico *Surland* fez huma elegantissima falla. Assegura-se que tem convindo com os Conselheiros da conferencia em alguns artigos preliminares; e que se não duvida, que se suprimirá a defença que havia de commercio entre este Reino, e aquella Cidade. O Almirantado teve ordem para aprestar
quatro

quatro navios novos de guerra, e os prover de mantimentos para tres mezes. Expediraõ-se a semana passada pela Secretaria de Estado as Cartas circulares delRey, para convocar os Estados dos Reinos de Dinamarca, e Noruega, que devem assistir à cerimonia da coroação de Sua Magestade. Os intereçados nas Companhias do commercio de *Tranquebar*, e da *China*, se ajuntarão a sete, e elegeraõ Commissarios para examinarem a conta das carregaçoes de tres navios mandados à *China*, e à *India*, onde determinão mandar ainda este anno outro. Publicou-se hum novo Decreto delRey, pelo qual defende debaixo de rigorosissimas penas a saida dos cavallos da Provincia de *Jutlandia*, e da *Holsacia Dinamarqueza*. O Conde de *Holsteinburgo*, Gram Chancellor, que foy do Reino, faz conduzir todos os moveis, que tinha nella Cidade para *Furendal*, que he hum boa terra, situada sobre o *Belt*, de que elle he Senhor. Assegura-se, que o Conde de *Sponeck*, Governador desta Cidade, sairá brevemente por General de Infantaria deste Reino, e *Monf. Morner* por General da Cavallaria. Aviza-se de *Christiania*, que o Conde de *Rantzou*, que alli està prezo ha annos, se acha gravemente enfermo.

A L E M A N H A. *Hamburgo 23 de Março.*

O Duque Ernesto Augusto de *Holsacia Sonderburgo* faleceo a 12. do corrente nesta Cidade, em idade de 70. annos e cinco mezes. ElRey de Polonia chegou a *Dresda* a 10. e passando por *Kargen*, Cidade situada na Polonia alta, nas fronteiras da *Nova Marca*, escolheo nella hum sitio para fazer hum Palacio, onde possa alojar-se com a sua comitiva, todas as vezes, que for, e voltar dos seus Estados Eleitoraes para aquelle Reino. A obra se deve começar logo, e depois da morte de Sua Magestade, ficará a *Monf. de Unruh*, donatario da mesma Cidade, e Senhor do territorio, onde elle se edifica. Escreve-se de *Schwerin*, que a 6. do corrente chegaraõ dous Notarios Imperiaes a notificar o Duque reinante de *Mecklenburgo*, para que dentro de dous mezes, se submeta às ordenaçoes Imperiaes, sobpena de se proceder contra S.A. Serenissima, na fórma das Constituiçoes do Imperio; e que este Principe depois de notificado, mandará dar hum recibo aos Notarios, sem outra alguma declaração.

Vienna 17. de Março.

N O dia 12. do corrente no tempo em que os Ministros do Emperador estavaõ em conferencia em Casa do Principe Eugenio de Saboya, chegaraõ tres Correyos, o primeiro de Hespanha, o segundo de Inglaterra, e o terceiro do Norte, todos com despachos importantes. Falla-se diversamente dos que trouxe o de Hespanha. Entendia-se que se havia despachado a 15. outro que ha dias tinha
chega

chegado de Hollanda ; mas dizem , que se não expedirá sennão na semana proxima , e entre tanto continúa o Duque de Lyria , e Mons. de Robinson a ter conferencias particulares com os Ministros do Emperador , dando grandes esperanças , de que poderá sair dellas huma pacificação geral. Ante-hontem assistio o Emperador a hum Conselho de Estado , donde sahio para ir assistir com a Emperatriz reinante à Capella da Corte , onde se celebrava a festa annual da Ordem da Cruzada , de que a Emperatriz Amalia he Grã Mestra. Tem-se mandado partir 58. reclutas para o Regimento de Filippe , que está em Italia ; e hoje se mandarão pelo Danubio para Hungria 8U. espingardas , e 4U. pistolas. Ha quem assegure , que o Emperador irá no mez de Junho proximo a Ratisbona , para alli ajustar com o parecer , e consentimento dos Eleitores , Principes , e Estados do Imperio o negocio da successão dos seus Estados.

Francfort 21. de Março.

A Princeza de LaTour-Taxis , acompanhada da Princeza Maria Augusta sua filha , mulher do Principe Alexandre de Wirtemberg , chegãrão de Bruxellas a esta Cidade , onde se ha de celebrar na semana proxima o casamento do Principe , seu filho herdeiro. Aqui se diz que os Padres Capuchinhos tem alcançado licença , por intercessão do Emperador , para edificarem hum Convento em Moscova. Os Estados de *Hildesheim* concederão hum donativo gratuito extraordinario ao Eleitor de Colonia , seu Soberano. Escreve-se de *Dusseldorp* , haverem alguns Judeos do Palatinado arrematado a fabrica do dinheiro daquela Cidade , e devião começar logo a bater nova moeda de prata ; e que se esperava a toda a hora muitas peças de artelharía de bronze , que se tinhão mandado fundir em *Coblans* , para guarnecer as muralhas daquela Praça.

A 13. do corrente faleceo em Hanau , em idade de 54 annos a Princeza Dorothea Federica de Brandenburgo Anspach , mulher do Conde Imperial João de Hanau Lichtenberg. Tambem morreo a 26. do mez passado , na sua residencia de Erlach o Conde *Federico Carlos* de Erlach , e como lhe não ficão da Condessa sua esposa mais q duas filhas , passa esta Casa aos Condes de Erlach da linha de *Furstnau*.

H O L L A N D A.

Haya 30. de Março.

A Nte-hontem chegou aqui hum Correyo de Vienna , e desde então começou a correr a nova de se haver assinado naquella Corte o Tratado de composição em que se trabalhava. O Conde de Chesterfield , recebeu hum Expresso da sua Corte , e esteve em conferencia com os Senhores da Regencia. As cartas de Bruxellas dizem , que os seis milhoens concedidos pelos Estados de Brabante ao Empe-

Emperador, para satisfação das sommas hypotecadas nas alfandegas do rio Esquelda, se vão cobrando tomando-se a juro de particulares a tres por cento. Das fronteiras de França se aviza, continuarem os Francezes a fortificar a Praça de Gravelines. Alguns avizos de Hespanha dizem, que o Duque de *Ormond*, partirá brevemente para Roma, a ser Ayo dos filhos do Pretendente da Grãa Bretanha.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 23. de Março.

NO dia de festa feira 16. do corrente, esteve a Camera dos Comuns até às 9. horas da noite junta, para deliberar sobre as petições que lhe forem apresentadas acerca das depredações dos Hespanhoes, e depois de se haver resolvido de commum acordo, que os supplicantes haviaõ provado plenamente às suas exposições, se propoz logo apresentar hum Memorial a ElRey, para lhe rogar, quizesse continuar as suas diligencias, a fim de impedir a continuação de semelhantes prezas, que procurasse huma ampla satisfação aos danos já recebidos; e segurasse aos seus vassallos Inglezes hum livre exercicio do seu commercio, e navegação, nas Colonias Inglezas da America. Propoz-se depois, fazer neste Memorial alguma mudança, acrescentando-lhe as palavras seguintes, „ as quacs depredações vão continuando ainda os Hespanhoes, não obstante „ o Tratado de Sevilha, com prejuizo dos homens de negocio, subditos de Sua Magestade; e para assegurar a Sua Magestade que a Camera a porá efficazmente em estado de procurar por força hum ma satisfação ampla, e plena, se se não puder haver por condições justas, e razoaveis. Mas havendo-se posto em questão se se deviaõ, ou não pôr estas palavras no Memorial, venceu a negativa com a pluralidade de 172. votos contra 140. e se resolveo apresentar o Memorial na fôrma que primeiro se havia proposto. O Principe de Galles assistio este dia na Camera para ouvir os debates. Na segunda feira resolveo a Camera em grande junta dar a ElRey 10U. libras esterlinas para entretimento do Hospital de *Greenwich* no anno corrente; outra somma igual para os fortes de Africa, e 2U. libras para as viúvas dos Officiaes. Na terça feira houve hum Conselho de Gabinete sobre negocios importantes, e se despachou hum Correyo ao Conde de Chesterfield, Embaixador de Sua Magestade em Hollanda. No dia seguinte houve outro Conselho no Palacio de S. Jayme, sobre os negocios da conjuntura presente, no qual tomaraõ posse dos lugares de Conselheiros privados extraordinarios Henrique Vane, filho primogenito de Mylord Barnard, e Guilherme Blair. Sobre a voz que aqui corre ha alguns dias, que não sómente está quasi concluido hum ajuste entre esta Corte, e a de Vienna, mas que

que também a de Hespanha, está disposta a entrar nas modificações, que ultimamente se propuzerao, se tem levantado consideravelmente as acções dos fundos publicos. Neste mez passado se registrarao nos livros da alfandega 560U684. onças de prata, que se mandarao para a India Oriental; além de outras muitas sortes de mercadorias, quasi todas para uso dos Inglezes, que vivem naquelles paizes; e de 2U120. peças de bons panos finos, que se mandarao para se negociar com os Indios, e com os Perlas.

H E S P A N H A.

Madrid 17. de Abril.

Pelos avizos da Corte se sabe, que Suas Magestades, e Altezas lograo perfeita saude, no Real Alcacer de Sevilha; e que se divertem nos passeys das vizinhanças daquela Cidade. O Arcebispo de Segovia, Confessor da Rainha, fez a 9. do corrente a função de receber por commissão delRey Christianissimo a protellação da fé, ao Conde de Rottenburgo, Embaixador da Coroa de França, para poder receber a Banda azul, ou Colar da Ordem de S. Luis, de que Sua Magestade Christianissima lhe fez mercè, assistindo a este acto o Conde de Sant Estevan del Puerto, o Duque del Arco, e o Duque de Juvenazo. Sua Magestade Catholica, attendendo aos bons serviços do Marquez de Bedmar, Capitaõ da Companhia Hespanhola de guarda do corpo, e a satisfação com que os vay continuando, lhe fez mercè da Commenda de Villanova de la Fuente, na Ordem de Santiago, de 4U. ducados de renda.

Faleceo na Cidade de Sevilha a 9. deste mez D. Estevão Joaquim de Ripalda, Conde de Ripalda, Mariscal de Campo nos Exercitos de Sua Magestade, Commendador na Ordem de Calatrava, Assistente de Sevilha, Intendente, e Superintendente de Andaluzia, e Administrador General da Fazenda Real, que neste, e em outros empregos Politicos, e Militares, manifestou com grande interesse hum forte zelo do serviço delRey, e do publico; foy sepultado na Casa Professa dos Padres da Companhia de JESUS.

P O R T U G A L.

Lisboa 3. de Mayo.

O Senhor Infante D. Carlos, veyo segunda feira ao Paço, aonde jantou, e de noite se recolheu para o sítio de S. João dos Bem-cazados.

A 18. do mez passado deo à luz huma filha com feliz successo, a Senhora D. Isabel de Mendonça, mulher de Luis Gonçalvas da Camera Coutinho. Domingo 22. do dito mez faleceo humã filha ao Monteiro mór do Reino, que foy sepultada no Convento de S. Francisco da Cidade.

Na Villa da Torre de Mencorvo, fez a sua primeira conferencia, depois da suspensão em que a pozeraõ os exercicios devotos da Quaresma, a Academia dos *Unidos* no dia 12. de Abril, com as mesmas formalidades já referidas, sendo Presidente Francisco Ignacio Botelho de Moraes, e Vasconcellos, fidalgo da Casa Real; e por se acharem nella o Marquez de Tavora, e o Conde da Ribeira grande, houve muita Poesia extemporanea em applauso destes dous Senhores. Esta Academia, tomou por empreza huma maõ apertando hum molho de varas, com a letra que Alciato traz em hum dos seus Emblemas: *Concordia insuperabilis*.

Na Cidade de Lisboa Oriental, no Mosteiro de S. Francisco de Xabregas, dos Religiosos Menores da Provincia dos Algarves, falleceu pelas duas horas da madrugada no dia 17. de Abril, em idade de 78. annos, o P. Fr. Jozè de Santa Anna, que em sua vida mereceu universal estimação, por ser regularissimo observante da sua Sagrada Religião. Na sua morte succederaõ varios prodigios, como testemunhaõ peiloas qualificadas. O Illustrissimo Cabido da Sè Oriental, mandou suspender o seu enterro, e fazer o exame no corpo pelo seu Vigario geral, que na prelença do Illustrissimo Deaõ o fez sangrar nos pés duas vezes, e de ambas lançou quantidade de sangue natural; conservou os olhos claros, os membros flexiveis; e as sarjas, e causticos tão vivas, como senaõ estivesse morto. El Rey nosso Senhor, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio o visitaraõ; e o Povo concorreu em numero tão extraordinario, que sendo levado no feretro para a Igreja, para ser nella exposto, para consolação dos seus devotos, o não poderaõ nunca executar os Religiosos; e vindo saindo para o adro, para se livrarem da oppressão da plebe, que anciosamente pedia reliquias suas, foraõ andando casualmente sem poder livrar-se até a Igreja da Madre de Deos, onde o recolheraõ até as dez horas da noite, em que os Religiosos em Communidade o foraõ buscar, e lhe deraõ sepultura no Capitulo a portas fechadas, pelas 4. para as cinco horas da manhã de sexta feira 19. do dito mez, para se lhe poderem fazer as ceremonias do enterro.

Sabio impresso o primeiro tomo das memorias del Rey D. Joã I. compostas pelo Academico Jozè Soares da Sylva: vende-se na logea de Francisco da Sylva defronte da Igreja de Santo Antonio; e na de Agostinho Cardozo entre a Cordoaria velha, e a rua da Figueyra.

O Exercicio para os treze dias do glorioso Portuguez Santo Antonio de Lisboa, accrescentado com o epitome genealogico da sua illustrissima ascendencia; e prodigiosa Vida: noticia da existencia dos seus sagrados ossos, e da primeira Imagem, e Irmandade, que no Reino de Portugal se lhe erigio, se achará às portas de Santa Catharina na logea de Miguel Rodrigues, e na rua nova na de Carlos da Sylva Correa.

Ecco Juridico, in folio, author o Doutor Francisco Trigueiros Goes. Vende-se na Officina da Musica, na rua da Oliveira junto do Carmo.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Có todas as licenças necessarias*

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL.

de S. Magestade

Quinta feira 10. de Mayo de 1731.

B A R B A R I A.

Santa Cruz de Cabo de Guer 24. de Fevereiro.

DE S D E o dia 7. de Fevereiro até o presente tem continuado o tempo alperissimo, e se pôde dizer, que havemos tido até hoje quatorze dias de tempestade, porque em todos temos visto grossas chuvas, acompanhadas de trovões, rayos, e pedra, e alguns furacoens; pela violencia dos quaes se acha arruinada meya Cidade, principalmente a parte, que fica mais sobre a montanha. Todos os navios que se achavaõ neste porto se perderaõ, e entre elles dous Hollandezes, e dous Inglezes ricamente carregados, salvando-se pouco das fazendas, e da gente. Assegura-se que chegaõ a 2U. pessoas as que pereceraõ nestes naufragios, e na terra. A tribulação em que os moradores se achão he inexplicavel, porque não ha memoria de homens, que se lembrem de haverem visto tormenta mais terrivel. A ultima começou a 7. de Fevereiro pela meya noite com hum vento Sul, que depois mudou para Sudoeste, e tão furioso, que dentro de pouco tempo poz o mar formidavel. Os danos que fizeraõ no campo não são menos consideraveis que os que se experimentaraõ na marinha. Aqui se tem avizo que na Ilha de Tenerife fizeraõ estas tempestades hum grande danno, porque derribaraõ muitas casas, e algumas torres de Igrejas

T

e que,

e que até dos gados que estavam sobre os rochedos da costa, lançou o furacão hum grande quantidade ao mar; e que no porto de Santa Cruz na Ilha da Palma, perecerão quatro navios Hespanhoes; e outros escaceando as amarras foram empurrados para o mar.

I T A L I A.

Napoles 20. de Março.

A Noite passada se sentio nesta Cidade, e nas suas vizinhanças hum tremor de terra muy violento; porém não fez danno consideravel; e os moradores que haviaõ já desamparado as suas casas, retirando-se às praças, perdoáraõ de boa vontade ao susto. Mons. Simoneti, novo Nuncio Apostolico, que aqui chegou no principio deste mez, havendo mandado appresentar o Breve da sua nomeação, e sendo examinado no Conselho Collateral, teve licença para exercitar a Nunciatura, e abriu o seu Tribunal a 7. do corrente; depois do que teve a sua audiencia publica do Vice-Rey no dia seguinte. O General Conde de Wallis partio a semana passada para Vienna. Entende-se que o Emperador nomeará outro General para mandar as suas Tropas em Sicilia, onde o Vice-Rey acabou o seu triennio; e devia começar a 8. deste mez a visitar as principaes Cidades daquelle Reino. As cartas de Roma dizem, que a Senhora D Catharina Zefferrina Salviati, mulher do Condestable deste Reino, deo à luz hum filha na tarde de 27. do mez passado, que foy bautizada no mesmo dia, na Igreja dos doze Apostolos, com o nome de *Maria Felicia Anna Tereza Francisca Antonia Jeronyma Getrudes Jozefa Leandra Apolonia*. Tambem referem, haver falecido em 24. do dito mez, em idade de 62. annos Mons. *Neophito Narri*, Arcebispo de Sedijana, na Siria, natural de Alepo, antigo Missionario do Levante; o qual foy sepultado no dia seguinte com muitas ceremonias, na Igreja do Collegio de *Propaganda Fide*, onde officiou Mons. Fouquet, Bispo titular de Eleutheropolis; e na mesma manhã se celebraraõ na mesma Igreja missas, segundo os Ritos Latino, Grego, Armenio, Siriaco, Cophtico, Chaldaico, e Maronita.

Florença 24. de Março.

O Gram Duque se acha inteiramente restabelecido da sua indisposição, e dà muitas vezes audiencia aos seus Ministros. A 11. deo já huma muy dilatada ao Marquez Ricardi, que havia chegado de Roma no dia antecedente. Ante-hontem à noite se sentiraõ abalos muy violentos de tremor de terra, nas costas deste Ducado, onde dizem causarão grandissimos dannos, e se espera a noticia com individuação. Hontem assistiraõ já os Conegos da Igreja Metropolitana aos Officios, com novos habitos de coro, que o Papa lhes concedeo. O Conde de Wallis, Commandante Supremo das Tropas Imperiaes em Sici-

Sicilia , passou por esta Cidade a 15. fazendo caminho para Veneza. O General Marzimedici , Governador desta Provincia , foy a Pizza assistir ao Capitulo geral dos Cavalleiros de Santo Estevoão ; e dizem que será eleito Gram Condestable da mesma Ordem. Corre a voz , de que os Imperiaes , formarão na Primavera proxima hum corpo de 20U. homens na Lunegiana.

Genova 2 de Abril.

Joaõ Bautista Grimaldi , e Carlos Fornari, que esta Republica nomeou por seus Commillarios geraes , para irem a Corfega , com os Plenos poderes necessarios , a ajustar amigavelmente as differenças que existem com aquelles povos, partirão deste porto a 18. de Março ; porém as duas galès que os levarão não chegarão ainda , e se esperão com impaciencia , por haver de vir nellas Camilo Doria , de quem se pôde saber com mais certeza o estado em que alli estão as cousas ; pois ainda que se dizia , que muitas Cidades desejavaõ já ver acabadas as perturbaçoens que padecem , e submeterse com razoaveis condiçoens à obediencia da Republica , se tem avizo por Leorne que os sublevados tem formado a sua gente em dous campos ; e que hum delles tinha dado principio às suas hostilidades, invadiendo a Provincia de *Sertena* , e apoderando-se da Cidade principal , depois de alguma resistencia dos seus moradores. Corre aqui huma Carta circular , que o General que elles elegeraõ escreveu aos povos da quella Ilha , cujo theor se segue.

Filisberto Evaristo Clatten , por favor do Céo , e para bem dos povos , e defença dos opprimidos , eleito General dos Confederados , e verdadeiros Corsos , a todos os que são dignos deste nome sande.

Havendo aquelle Omnipotente Senhor , de quem procedem todas as graças , e beneficios , posto os olhos da sua Divina misericordia nos verdadeiros Corsos seus filhos , e empregado nelles as suas benignas influencias , com demonstraçoens tão ventajosas , como em outro tempo usou com o povo de Israel , a quem tirou do cativeiro do Egypto , e da tyrannia de Faraó , pois nos livrou da escravidão em que nos tinha posto a Republica de Genova , e do flagello do Senado , que excedia muito as tyrannias de Faraó ; devemos considerar , que nos não tem restituído a liberdade herdada de nossos pays , por nenhuma outra razão mais , que para a lograrmos com paz , e descanso perfeito ; e não ceivando-nos só como feras , das prezas que fazemos , e que nos não deixou padecer os effeitos , de huma iniqua Regencia , mais que para nos dar verdadeiro conhecimento das vexaçoens que alguns Soberanos costumão fazer aos seus vassa'los ; e entendendo-se que os verdadeiros Corsos devem ter estas mesmas idéas , houverão por bem , e viverão por preciso os Senhores Confederados , que o repenzo commum que esperão se logre daqui por diante nesta Ilha , seja estabelecido sobre Leys justas , e prudentes

dentes Regimentos; mas como as Leys não podem merecer este nome, em quanto a fidelidade dos povos, e a sua singular união não assegurarem, e fortificarem a sua observancia, ouvi povos de Corsega a minha voz, como voz daquelle, que tendes em lugar de vosso pay, depois que sahistes do regasso de huma mãy injusta, e tyranna. Os Senhores Confederados, que não hão de exceder os limites de huma recta administração da justiça, havendo ponderado ser ao presente preciso fazer humas taes Ordenações, que fortifiquem a nossa felicidade, e sejam os mais firmes fundamentos da prosperidade dos povos, decretarão o dia 6. de Abril do presente anno, para se fazer huma Assembleia geral nesta Cidade de S. Florencio; e bem longe de se quererem servir das palavras, queremos, e mandamos, tiradas do despotismo, a notificação por complacencia, e convidaõ a cada huma das Cidades, e lugares, assim no estado secular, como Ecclesiastico, a mandar os seus Deputados a esta Cidade, no mesmo dia; com a declaração, que aquelles, que pelo pouco zelo que tem do beneficio da sua patria, não quizerem achar-se na dita Assembleia, e intervir em hum negocio de tanta ponderação; serão tratados como inimigos; pois, ou seja pela sua fraqueza de animo, ou pela cegueira do seu affecto a huma Regencia iniqua, desmerecem o nome de verdadeiros Corsos. Dada na nossa Corte de S. Florencio a 30. de Fevereiro de 1731.

Parma 24. de Março.

A Duqueza, segunda viuva, continua felizmente na sua prenhez. Esta Princeza recebeu huma carta da Rainha de Hespanha; em resposta de outra que ella lhe escreveo, (dando-lhe avizo da morte do Duque seu marido) na qual depois de lhe haver assegurado, que sentia muito a sua perda, lhe roga queira governar os Estados de Parma, e Placencia em nome do Infante D. Carlos seu filho; e lhe diz que El Rey seu marido, tinha já mandado ordem ao Marquez de Monte-Leone, passe à Corte de S. A. para a servir com os seus Conselhos. D. Bernardo de Espeleta, Ministro da Corte de Hespanha em Genova, havendo recebido hum Expresso de Sevilha, partio logo para Placencia a fallar à Duqueza primeira viuva, e dalli passou a esta Corte, onde se acha ao presente. O Cardeal Jorge Spinola, Legado de Bolonha, mandou aqui por ordem de Sua Santidade o Conego *Ringhieri*, a tomar posse em nome da Santa Sè Apostolica dos Estados de Parma, e Placencia, como feudos da Igreja; e este Conego depois de huma conferencia de duas horas, que fez com o General Conde de Stampa, mandou arvorar o Estendarte da Igreja, e formar hum auto juridico de posse, na presença de Mons. Oddi, Commissario Apostolico; mas o General Conde de Stampa, fez hum protesto em nome do Emperador, contra tudo o que tinha feito o Conego, e se conserva governando a Cidade. Mons. Oddi
tem

tem feito muitas conferencias com o mesmo General Stampa.

Milam 24. de Março.

AS Tropas Imperiaes que estão neste Estado se acharão completas antes do fim do mez proximo ; mas não serão reforçadas com outros Regimentos como se dizia. O Principe de Lichtenstein, que tem o seu quartel no territorio de Vigevano , partio já para elle ; e os mais Generaes , que haõ de ser Commandantes na Lombardia , tem partido tambem para os seus postos. Os Genovezes propozeraõ dar à Camera da fazenda deste Estado, huma certa somma de dinheiro , se lhes quizerem permittir , que elles mandem as suas mercadorias a *Novi* , por *Tortona* , cujo caminho lhes he defendido ; e assim são obrigados a fazello por *Seravella* , com mais trabalho , e mayor despeza. Entende-se , que se lhe accitará a offerta, se elles quizerem convir em augmentar a gratificação. Corre a voz, que o Marquez de Monte-Leone , Ministro Plenipotenciario delRey de Hespanha, aos Principes de Italia , fez alugar huma casa em *Gema* , onde determina passar huma parte do verão , para estar mais prompto a acodir aos negooios da sua Corte na Lombardia.

Turin 28. de Março.

ELRey tem determinado fazer huma viagem a Saboya com toda a Corte , depois do parto da Rainha sua Esposa. ElRey Victorio Amadeo partirá brevemente para Rivoli , mas antes da sua partida dará audiencia aos Deputados , que a Republica de Genebra nomeou para irem comprimentar a Sua Magestade. Aviza-se da fronteira , que vindo Mons. Guilhelmi com huma commissão do Papa a esta Corte , chegara ao territorio de Piamonte , e não podendo achar cavallos de posta para continuar a sua viagem , arribara com grande trabalho a Novara , onde está detido , esperando novas ordens da Corte de Roma. Este Prelado vinha aqui em lugar de Mons. Torelli , e dizem traz instrucçoens necessarias , para ajustar as differenças que ha entre Sua Magestade , e a Corte de Roma ; mas estas crescem cada dia mais ; porque o Papa proveo hum Beneficio de consideravel renda no Piamonte , no Abbade Rossetti , que foy Missionario Apostolico na India Oriental. ElRey se oppoem com muito vigor à execucao desta Bulla , e de outras concedidas em Roma para a Coadjutoria de certos Beneficios Consistoriaes , situados neste paiz ; e mandou retirar daquella Corte ao Conde de Grossi , que em execucao das ordens de Sua Magestade, partio a 19. à noite daquella Curia para Turin ; e sabe-se por hum extraordinario , que a precipitada saída deste Ministro dera algum susto , e que no dia seguinte houvera sobre esta materia huma Congregação no Palacio do Quirinal.

Vene-

Veneza 31. de Março.

A 24. deste mez partio para Corfu hum comboy de seis navios; de transporte, que levarão a bordo duas Companhias de Infantaria, hum grande numero de reclutas, huma consideravel somma de dinheiro, e huma grande quantidade de muniçoens de guerra de toda a lórt. Tambem se está concertando huma nao de guerra da primeira ordem, chamada *S. Pio*, para ir render outra nao da armada, que se não acha já em estado de servir. Receberão-se cartas de *Constantinopla*, escritas a 23. do mez passado, que confirmão as grandes preparaçoens de guerra, que se fazem por todo o Imperio Turco, para no veraõ proximo fazerem hum guerra muy vigorosa contra o novo Sophi da Persia, o qual dizem ter em campanha dous Exercitos, que se compoem ambos de 180U. homens. O Patram de huma Tartana Franceza, que chegou de *Argel* refere, que aquella Regencia tinha feito fabricar huma fragata de quarenta peças de artilharia, para sair brevemente a corso com tres grandes barcas armadas.

HELVECIA.

Schashausen 1. de Abril.

As cartas de Genebra nos dizem, que a 28. do mez passado pegou o fogo no Palacio em que vive ElRey Victorio Amadeo, na Cidade de Chambery, o que causára grande susto, mas que se evitára o danno pela promptidaõ do soccorro; e que a 30. chegara ElRey de Sardenha seu filho pela posta a visitallo, e que se não sabe ainda, quando Sua Magestade mudará o seu domicilio para Rivoli. Mons. Marsieux, Inspector General das Tropas Francezas, no Delfinado, Provença, Languedoch, e Rosselhon, tinha chegado a ver Genebra, onde o Magistrado lhe fez todas as honras possiveis. Escreve-se de *Nimes*, que a fonte que havia na vizinhança daquella Cidade, de cuja agua se provem todos os seus habitantes, está seca ha dous mezes, o que causa entre elles grande consternação, receando que a fonte fogisse para outra parte. Corre aqui a voz, de que a Corte de França determina fazer huma reforma nas suas Tropas, e que poderá dar baixa a 30. ou 40U. homens.

ALEMANHA.

Vienna 31. de Março.

Suas Magestades Imperiaes assistirão na quinta feira Santa pela manhã na Igreja Aulica dos Religiosos Agostinhos Descalços, com as Senhoras Archiduquezas, e depois de ouvirem a Missa celebrada pelo Padre Jorge *Tonneman* da Companhia de JESUS, Confessor do Emperador, commungarão todos pela sua mão; e voltando ao Paço lavou o Emperador os pés a doze pobres velhos, cujas idades comple-

completavaõ 971. annos; e a Senhora Emperatriz, fez o mesmo a doze mulheres velhas, e pobres, que ajustavaõ entre si 1028. annos. Recebeo-se a noticia de ser falecido em Wolfenbuttel a 23. de Março, em idade de 69. annos, e 15. dias o Duque *Augusto Guilherme* de Brunswick Lunenburg; e porque não deixou filhos dos tres matrimonios que contrahio, lhe ficou succedendo nos seus Estados o Duque *Luís Rodolfo* de Brunswick Blankenberg, seu irmão, pay da Senhora Emperatriz reinante.

O Tratado de Aliança entre esta Corte, e a da Grãa Bretanha, em que se trabalhava havia muito tempo, se assinou a 16. deste mez, em Casa do Principe Eugenio de Saboya. Assegura-se, que nelle se ha ajustado com satisfação reciproca das Potencias interessadas, os artigos que tocam à introdução do Infante D. Carlos, nos seus pretendidos Estados de Italia; a garantia da prematica, e Ley que o Emperador fez para a successão dos seus Estados; o negocio da Companhia de *Ostende*; e o dos subsidios, que a Coroa de Hespanha deve a Sua Magestade Imp. Acrescenta-se tambem, que se estipulou no mesmo Tratado, formar huma tarifa de commercio, ajustar as differenças sobre a Frizia Oriental: buscar expediente com que se dê satisfação ao Duque de Holsacia, pela pertençaõ que tem ao Ducado de Seleuvia; e que se convidaráõ a entrar neste Tratado as Potencias aliadas de Suas Magestades Imperial, e Britannica. A Ley, ou Pragmatica sobre a ordem de succeder nos Estados da Casa da Austria, feita pelo Emperador a 6. de Dezembro de 1724. que ElRey da Grãa Bretanha agora abonou por este ultimo Tratado, se ha de mandar comunicar brevemente à Dieta do Imperio, para nella se estabelecer huma Ley permanente, pela qual todos os Reinos, Provincias, e Estados do Emperador, ficarão para sempre unidos, e possuidos por seus Successores, segundo a ordem de successão disposta por Sua Magestade Imp. Continua-se a assegurar que o Principe Carlos de Lorena, irmão do Duque reinante virá brevemente a esta Corte. Chegou de Moscova hum Correyo de Gabinete, com despachos importantes, que o Principe Eugenio de Saboya foy logo comunicar a Sua Magestade Imp. e expedio-se logo outro para a mesma Corte, com a noticia deste Tratado, que ultimamente se fez com a Grãa Bretanha, de que tambem se deo parte a todos os Ministros, que o Emperador tem nas Cortes Estrangeiras. O Duque de Lyria, logo no mesmo dia em que elle foy assinado, despachou hum Correyo a Sevilha com a noticia; e continua a fazer frequentes conferencias com os Ministros de Sua Magestade Imp. e com o da Grãa Bretanha. Nestes tres dias ultimos tem havido Conselho de Estado na presença do Emperador.

NA terça feira da semana passada, em que a Igreja festeja o glorioso Apostolo S. Philippe, se vestio a Corte de gala, em obsequio do nome del Rey Catholico, e o Marquez de Capichelatro, seu Embaixador, foy no mesmo dia ao Paço, cumprimentar a Suas Magestades, e Altezas.

Na quarta feira se vestio tambem de gala toda a Corte, por cumprir neste dia annos o Senhor Infante D. Carlos, e de noite houve Seranata no Paço.

Na sexta feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro a S. João dos Bemcazados, onde tambem se achou o Principe nosso Sennor.

Domingo toraõ os melmos Senhores, com a Senhora Infanta D. Francisca, a divertirle na quinta do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica.

Está ajustada para casar a Senhora D. Helena de Portugal, Dama Camarilla, que foy da Serenissima Senhora Princeza de Asturias, e o he hoie da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, filha de D. Philippe de Souza, Capitaõ que foy da guarda Real Alemãa, com Joze Antonio de Valconcellos, e Souza, Trinchante da Casa Real.

No ultimo dia do mez de Abril, nasceo na Villa de Vimieiro, primeiro filho varaõ ao Conde deste titulo; que se acha morador naquella Villa. A 2. do corrente nasceo tambem hum filho ao Barão de Alvito Conde de Oriola.

A 5. professou no Mosteiro da Annunciada, de Religiosas da Ordem de S. Domingos, a Senhora D. Cactana Tereza de Noronha, e Mendonça, filha dos Condes de Val de Reis, com assistencia da mayor Nobreza de ambos os sexos.

No Domingo 6. faleceo de hum estupor Pedro de Mello, e Alvim, fidalgo da Casa de Sua Magestade, Dezembargador dos Aggravos, que occupou outros lugares de letras, em que foy muy douto.

Sabio impresso, hum Sermaõ da Senhora do Monte do Carmo, pregado no dia da sua Commemoração na Igreja dos seus irmãos Terceiros da Cidade de Faro, pelo Doutor Lourenço Baptista Feys, Conego Magistral da S.ª da mesma Cidade, Commissario do Santo Officio, e Beneficiado na Igreja Collegiada de S. Pedro de Coimbra. Vende-se na logea de Manoel Diniz aonde se vendem as gazetas.

Na logea de Carlos da Sylva na rua nova se achará hum Manual de estampas finas, para assistir ao Santo Sacrificio da Missa, que se intitula Pia Chetlandade, e com oraçoens para a confissão, e Communhaõ. O mesmo Manual se achará em casa de João Baptista Miguel la Bontoux, Francez, na rua da Portuguezia.

Hum livro em oitavo, intitulado Exercicios Espirituas quotidianos, offerecidos a Christo Jesu Crucificado, pelo Padre Fr. Nicolao da Madre de Deos, Pregador, filho da Provincia dos Algarves. Vende-se na logea de Antonio de Freitas junto à Misericordia.

Na Offc. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Com todas as licenças necessarias.*

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 17. de Mayo de 1731.

RUSSIA.

Moscon 23. de Março.

A mais de dous mezes, que os Turcos não tem feito movimento algum, que possa dar ciúme a este Imperio; e disto se infere de que não seremos obrigados a entrar em guerra com elles na Primavera proxima como se entendia: o que se confirma mais com os despachos de hum Correyo, que chegou a 15. deste mez, expedido de Constantinopla por Monf. Neplief, Residente de Sua Magestade Imp. naquella Corte, cujas cartas dizem haver promettido o Gran Senhor, que tomará todas as medidas necessarias, não só para evitar a guerra com os Russianos; mas a que estes poderia ter com os Persas. A Emperatriz depois de haver feito hum Conselho extraordinario sobre este avizo, o mandou communicar ao Conde de Wratlaw, Embaixador extraordinario do Emperador dos Romanos. Prepara-se com tudo nos arsenaes, e armazens desta Cidade, huma quantidade grande de muniçoens de guerra de todo o genero, para se mandarem a *Derbent*, e às principaes fortalezas da *Ukrania*. As ultimas noticias da fronteira da Persia, dizem que os Turcos, que estavam em *Ardebil* a desampararão, e entregaraõ aos Persas, metendo-se debaixo da protecção dos Russianos; os quaes de consentimento do

do Rey da Persia os determinavaõ conduzir a *Teflis*, Cidade capital da Georgia. Os Russaõs contrataõ livremente na fronteira de Derbent com os Persas; e espera-se que o Baram de Schatfirof conseguirà com as suas negociaçoens o lograr huma paz segura com esta nação. Deu a Emperatriz nova fórma ao alto Conselho de guerra, o qual serà daqui por diante composto de quatro Feld-Marchaes, dous Generaes da artilharia, e doze Tenentes, ou Meitres de Campo Generaes. Os Feld-Marchaes, que são membros do Senado, não poderãõ sair da Corte, senão para governar algum Exercito. O Conde de Munick se acha muito na graça da Emperatriz, e tomou já posse no Conselho de Estado, como General da artilharia. Sua Magestade Imp. o nomeou tambem para Governador General de todas as Provincias cedidas, pela Coroa de Suecia a este Imperio, e Commandante Supremo de todas as Tropas, que nellas estaõ aquartelladas. Deo-lhe tambem o emprego de Presidente da commissão que estibeleceo, para dispor o novo Estado da guerra, cuja direcção havia tido o Principe de Galitzin defunto. Ultimamente quando este Conde voltou para Petrisburgo, lhe fez Sua Magestade mercè de huma terra situada nas vizinhanças daquella Cidade, que rende 600 rubles por anno, e de 400 rubles em dinheiro. Publicou-se outra nova Ordenação Imperial, que contem varios Regimentos em ordem às Igrejas, e às pençoens dos Ecclesiasticos, que as servem.

Os Embaixadores do Emperador da China, tiverãõ audiencia de despedida da Emperatriz a 15. do corrente, com as mesmas ceremonias, que na primeira. O Baram de Mardsfeld, Ministro da Prussia, teve tambem audiencia particular de Sua Magestade Imp. na qual lhe notificou, que tinha ordem delRey seu amo, para ficar ainda algum tempo nesta Corte com o caracter de seu Enviado extraordinario. Partio para o seu paiz Mons. de Gram, que tinha o mesmo caracter em serviço do Duque de Brunswick-Wolfenbuttel; e depois da sua audiencia de despedida, recebeu o presente de pelles, que ordinariamente se dà nesta Corte aos Ministros Estrangeiros; e por elle mandou a Emperatriz à Duquesa de Wolfenbuttel hum relogio de algibeira de ouro, guarnecido de diamantes. A 17. deo Sua Magestade Imp. audiencia a hum Gentil-homem do Duque Fernando de Kurlandia, que lhe mandou dar noticia do mau tratamento que receberãõ na Dieta de Grodno os Deputados de Kurlandia, onde os Nuncios, e Senhores Polonezes, os receberãõ como vassallos da Republica, sem embargo de serem subditos de hum Principe Soberano, e independente. Espera-se aqui esta semana a Princeza de Mecklenburgo; sobrinha da Emperatriz, para quem se tem preparádo hum quarto no Palacio de *Kremelin*.

P O L O N I A

Varsovia 25. de Março.

DEpois que ElRey partio para os seus Estados Eleitoraes, fez o Arcebispo Primaz ajuntar os Commisarios da Republica, nomeados por Sua Magestade, para conferirem com os Ministres Estrangeiros, e lhes mostrou hum diploma, no qual Sua Magestade declarou, que sendo obrigado por importantes razoes recolherse aos seus Estados Eleitoraes, dava pleno poder aos ditos Commisarios, para concluem, e ajustarem os negocios que se tratavaõ com os Ministros Estrangeiros, obrando em tudo como se a sua Real pessoa estivesse presente. Depois de lido este papel lhes fez o Primaz hum elegante discurso, exhortando-os a seguir as intenções de Sua Magestade, e a imitallo no zelo, que tem do bem da Republica. Deo-se principio às conferencias a 20. do mez passado, mas não obstante todas as diligencias do Primaz, que desejava concluir negocios de tanta ponderação, as conferencias se temperaõ infrutuosamente, porque o Embaixador do Emperador declarou, que se referia à resolução tomada no anno passado, a qual havia sido approvada por Sua Magestade Imp. e a questão consiste, em pedir a Coroa algumas Praças da fronteira de Silezia, que foraõ separadas d'elle Reino, e tem retardado atègora a demarcação dos limites. O Ministro da Russia se referio na mesma fórma à sua ultima resolução do anno passado; e declarou que a sua Corte não pretendia tirar à Republica o Ducado de Kurlandia; mas que desejava que este se conservasse nos direitos que lograva, sem se repartir em Palatinados, e que a sua Corte pedia repouso sobre as outras suas pertençoens. Estas consistem em huma demarcação dos limites de ambos os Estados, pela parte de Kurlandia, e Lithuania; e em se despedindo deo hum Memorial ao Primaz, em que contém as suas pertençoens, de que são as principaes a satisfação do dinheiro que o defunto Emperador Pedro I. emprestou por vezes à Republica, cuja quantia chega a perto de 8. milhoens; e a inteira execução do Tratado de Oliva, assim pelo que toca aos privilegios concedidos aos Protestantes d'elle Reino, como pelo que pertence à liberdade do Ducado de Kurlandia, o qual não permittirá nunca, que se divida em Palatinados. O Ministro da Prussia deo hum papel muy largo, pedindo que se dèsse ao seu Soberano o titulo de Rey, que Polonia atègora lhe tem recusado; mas sobre as queixas que lhe foraõ apresentadas pelo Bispo de Cracovia, das vexações commettidas na fronteira pelos Officiaes Prussianos, e dos subditos da Republica, que tomaõ por força para Soldados; respondeo, que sobre esta materia não tinha instrucção, e a devia esperar da sua Corte. O Secretario de Suecia respon-

respondeo; que não tinhà cousa que propor, porque na ausencia do Embaixador delRey seu amo, não tinha poder para entrar na renovação dos antigos Tratados deste Reino com a Coroa de Suecia, atègora retardado pelas pertençaens particulares da Republica. A conferencia com o Commissario de Turquia consistia na queixa de haverem os Turcos augmentado as fortificaçoens de Choczim, contra as antigas convençoens, particularmente a do Tratado de Carlewitz, e das innovaçoens que tem introduzido nas suas alfandegas, com prejuizo consideravel do commercio dos Polacos. Desvanecida a esperança que davaõ estas conferencias, declarãrão alguns Ministros Estrangeiros ao Primaz em fórmula de protesto; que como a sua presença não era já necessaria neste Reino, partiã para Dresda a fallar a ElRey; e o Nuncio do Papa lhe declarou, que como os Bispos, e o Clero de Polonia, continuã a dispor soberanamente dos negocios Ecclesiasticos contra a intenção delRey, e em desprezo da authoridade do Papa, não podia assistir mais neste Reino.

Aviza-se de Mittau, que o Duque de Curlandia se acha doente com perigo; e que a Czarina lhe mandara hum Medico muy celebre de Petrisburgo.

S U E C I A.

Stockholmo 31. de Março.

OS Estados deste Reyno se achãõ ainda juntos nesta Cidade, e concederãõ a ElRey 150U. risdales para os gastos da viagem, que intenta fazer aos seus Estados de Alemanha, no fim do mez de Junho. Tem dado já expedição a todos os negocios que pertencem ao interior do Reino, e ao presente se occupaõ em examinar o estado dos da Coroa com as Potencias estrangeiras. A' instancia dos Deputados de Finlandia tem nomeado Commissarios para examinarem o estado daquella Provincia, e darem parte à Dieta, a fim de a prover de tudo o que for necessario para a sua defença. Tem-selhe apresentado varios projectos para fazer florecer mais o Commercio, augmentar as rendas, e dar mais credito ao banco dos emprestimos; pondo-o em estado de adiantar dinheiro sobre ferro, cobre, e outros effeitos. Tem prohibido aos Directores do Comércio o emprender nenhũa outra navegação nova, senão depois de haverem communicado o projecto a ElRey; e ser approvado pelo seu Conselho. Consta dos Registros da Alfandega haverse levado desta Cidade no discurso do anno passado para os paizes estrangeiros, 60. milhoens de arrateis de ferro, que fazem 468U750. quintaes, além do cobre, e outros metaes. Não se crê, que este anno se possa levar outra tanta quantia, porque o dilatado Inverno não tem dado lugar a se trabalhar muito nas minas. Os Condes de Bonde, e Bielke acompanharaõ a ElRey com outros

tros Senadores na viagem, que ha de fazer aos seus Estados hereditarios, onde se deterà quatro mezes. O Conde de Guldenstiern falleceu no fim do mez passado; e corre a voz de que o Conde seu filho será declarado Senador deste Reino em seu lugar. Tendo ElRey a noticia de que o Sultão dos Turcos tinha nomeado hum Aga, para vir dar parte a Sua Magestade da sua exaltação ao Trono Otomano, mandou aparelhar hum fragata para o ir buscar a Dantzick, aonde chegarà no fim de Abril proximo.

D I N A M A R C A. *Copenhague 7. de Abril.*

T Em-se expedido cartas circulares para convidar a Nobreza deste Reino, e dos da Noruega a se acharem nella Corte a 6. de Mayo proximo, para assistirem à coroação delRey. A Rainha viuva se retirou ao Castello de *Claesholm*, junto a Koldingen, onde fará daqui por diante a sua habitação, com a pequena casa, que hoje tem, que se acha reduzida a dezaseis pessoas. O Principe Real comprio annos a 31. do passado, e entrou nos nove da sua idade. Assegura-se que deo ElRey à Princeza Carlota Amalia sua irmãa, o Senhorio da terra de *Guldenlund*. Os Deputados da Cidade de Hamburgo conseguirão com as suas negociaçens o que pretendião; e se assegura que antes da coroação delRey se publicará hum Decreto, para se restabelecer o commercio com aquella Cidade. O Marquez de *Plélo*, Embaixador de França, em hum audiencia particular, que teve delRey a 2. do corrente, declarou (conforme se allegura) a Sua Magestade, que ElRey seu amo, tinha ordenado, que todos os navios que forem deste Reino, ou da Noruega, carregados de materiaes proprios para a construcção de naos, serão admittidos nos seus portos, sem pagar direito algum. O Magistrado da Cidade se ajuntou a 2. no Paço do Conselho, que se acabou de reedificar, nas ruinas do grande incendio. Os outros edificios publicos se achão tambem quasi acabados. Trabalha-se actualmente em demolir a bataria que se chama das tres coroas, situada à entrada deste porto. Tem-se mandado aparelhar quatro naos de guerra para o principio do mez de Mayo, e se lhes meterão mantimentos para tres mezes.

A L E M A N H A.

Hamburgo 13. de Abril.

A S cartas da Dinamarca nos dizem haverse feito a 17. do corrente hum grande Conselho de Estado na presença delRey, sobre os despachos que se recebêrão de Mons. de *Perckenthien*, seu Ministro na Corte de Vienna, q se entendia serem avizos concernentes ao Tratado, entre Sua Magestade Imperial, e ElRey da Gran Bretanha. As cartas de Dresda nos dizem tambem, haverse recebido no principio deste mez hum Expresso de Vienna, que logo passou a *Mannichur*.

go, onde ElRey se achava, para lhe entregar os despachos que trazia, nos quaes conforme se assegura, a Corte Imperial convidava a Sua Magestade a entrar no Tratado concluido ultimamente entre Sua Magestade Imperial, e a Corte Britannica. O novo Duque de Brunswick não passará a Wolfenbuttel, senão depois do enterro do Duque defunto; e entretanto terá a principal direcção daquelle Ducado Mons. de Munckhausen; e a Duqueza viuva tãta a sua residência em *Lichtenberg*.

Vienna 7. de Abril.

O Correyo que se mandou a Londres com o Tratado de Paz concluido ultimamente entre esta Corte, e a da Grãa Bretanha, espera dentro em oito dias, com a ratificação. Dizem que nelle se estipulou a Garantia da Pragmatica da succellaõ, que o Emperador tem feito; e Sua Magestade Imperial contente na introdução dos 6U. Hespanhoes na Italia; e na extincção perpetua da Companhia de Ostende; que se nomearão Commillarios da parte de Sua Magestade Imperial, e da Republica de Hollanda (que se ajuntarão em Anvers) para ajustar a tarifa dos direitos nas terras do Paiz bayxo Austriaco, e nas das Provincias unidas. O Correyo que foy a *Berlim*, para communicar este Tratado a ElRey de Prussia, voltou já com alguns despachos de Sua Magestade Prussiana, sobre o mesmo particular. O Baram de *Dieden*, Ministro delRey da Grãa Bretanha, como Eleitor de Hanover, tem frequentes conferencias com o Vice-Chancellor do Imperio, e se entende consistem sobre a investidura dos Ducados de Bremen, e Verden. Falla-se na erecção de hum decimo Eleitorado; mas outros entendem que he sem fundamento. Tambem se fala na eleição de hum Rey dos Romanos, e que para esse effeito irá o Emperador a Ratisbonna; e tem mandado o Conde de Kuffstein a varias Cortes de Alemanha, para persuadir aos Principes, convenhaõ em que se eleia o Principe que elle nomear.

Chegou hontem de Sicilia o Conde de Walis; e como os negocios geraes tem mudado de semblante, se tem resolvido não mandar cavallos de remonta a Italia, mas servirse daquelles, que se comprãõ para remontar os Regimentos, que estão nos Estados hereditarios. Prepara se no arrebalde de Leopoldstadt alojamento para *Mustafa Effendi*. Embayxador do novo Sultão dos Turcos, que aqui se espera a 16. de Mayo. Este Ministro será entretido à custa da Corte Imperial, desde que os Commillarios do Emperador o receberem. Tem-se destinado para esta despeza 150. florins por dia; e se entende q se augmentará esta quantia por trazer huma comitiva de 62. pessoas. A occasião com que este Embaixador vem a esta Corte, he notificar a Sua Magestade Imp. a exaltação do novo Sultam, e renovar a tre-

goa de 24. annos, que se concluiu no de 1718. A 28. do mez passado chegaram aqui mais cinco Turcos de distincção, escoltados por dez Dragoens do Regimento de Palphi, e tiverão audiencia no dia seguinte do Principe Eugenio, o qual lhes deo hum passaporte, em que se ordena aos Commandantes dos Paizes hereditarios, os façam acompanhar de Cidade em Cidade por dez Soldados de cavallo, e partirão já para se ajuntarem com os outros Senhores da sua nação, que passarão por aqui os tempos passados, e vem ver as Cortes dos Principes Christãos. A 29. do mez ultimo, recebeu a Corte hum Correyo de Florença, com o testamento do Gran Duque de Toscana, em que nomea a Sua Magestade Imp. por seu testamenteiro; e foy expedido daqui a 31. com resposta sobre este particular.

Francfort 12. de Abril.

Hontem se celebravaõ nesta Cidade as vodas do Principe Alexandre de la Tour, e Taxis, com a Princeza de Brandenburg Bareith. Confirma-se a prenhez da Princeza, mulher do Principe herdeiro de Sultzbach. O Principe de Ottingen faleceo a 30. do mez passado; e o Landgrave de Haffia-Rhinfelds he tambem falecido. A Princeza reinante de Nassau-Usingen, chegou aqui a 2. com as duas Princezas suas filhas, e partio no dia seguinte para as terras, que tem da outra parte do Rheno. O Eleitor Palatino muda a sua Corte de Mannheim para *Schwetzingen*, onde determina passar o veraõ.

P O R T U G A L. *Lisboa 17. de Mayo.*

ARainha nossa Senhora se divertio terça feira no passeio do rio com Suas Altezas, logrando a amenidade do dia.

Na terça feira 8. do corrente deo a luz com bom successo hum filho varaõ no seu primeiro parto, a Senhora D. Guimar de Lancastro, filha herdeira que foy de D. Rodrigo de Lancastro, Gentilhomem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, e mulher de D. Afonso de Noronha, irmão do Conde dos Arcos.

Domingo celebraraõ os Religiosos da Ordem de S. Paulo, primeiro Eremita, o seu Capitulo, em que sahio eleito Reitor geral de toda a Ordem, o Rev. Fr. Francisco de Deos, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do S. Officio, Definidor que foy da Ordem, Regente dos Estudos no seu Collegio de Evora, e Reitor do mesmo Collegio, e actualmente Reitor do seu Mosteiro do Santissimo Sacramento em Lisboa.

Na Villa de Monte Mór o novo se celebrou o Capitulo Geral dos Agostinhos Descalços, e sahio eleyto com todos os votos em Vigario Geral o Rev. Padre Mestre Fr. Estacio da Trindade, Lente de Prima em a Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador Synodal do Arcebispado de Lisboa Oriental, e do Priorado

rado do Crato, Theologo Consultor da Bulla da Cruzada, o qual exerceo a occupação de Secretario, e Procurador Geral da mesma Religião.

No Real Mosteiro de Santos, onde se venerão as reliquias dos Santos Martyres de Lisboa Verissimo, Maxima, e Julia, se tem renovado a sua devoção pelas mercês, e milagres que ultimamente tem obrado, com varias pessoas, que invocárao o seu patrocínio.

O Padre Fr. Manoel do Espirito Santo, com seus companheiros Missionarios da Provincia Capuchinha de São Paulo de Castella, chegarao à Villa de Amarante em 26. de Março proximo passado e no dia logo seguinte, principiarao a Missam, dandolhe fim em 15. de Abril, sendo em todos taõ clara, e solida a doutrina, taõ ardente o zello, e fervoroso o espirito, que concorrendo a ouvillos os Povos circumvizinhos, houve taõ copioso fruto, que no ultimo dia, que foy de comunhão geral, a participarao mais de vinte hum mil pessoas na Igreja Dominicana de São Gonçalo da mesma Villa, precedendo a assistencia de cento e tantos Confessores. No discurso da missa ordenou a devota piedade da Nobreza, e povo tres procissões; primeira do Rosario; segunda de penitencia, em que se contarao 350. penitentes; terceira de acção de graças; e além das muitas luzes de que se compunhaõ as procissões, se viao as janellas todas illuminadas, venerando se ao mesmo tempo nas ruas devotissimos passos, com que se compungia a vista, e enterneciaõ os corações.

Sabio impressa a vida de Soror Iñez de JESUS, Religiosa Conversa no Convento da Annunciada de Lisboa, insigne em virtude; escrita por Francisco de Sousa da Silva Alcaforado. Vende-se na rua nova na logea dos dois irmãos.

Hum Sermaõ da milagrosa Imagem do Santo Christo dos Perdoens, que pregou o P. Fr. Joze de nossa Senhora da Ordem dos Menores, e hum papel de seis Anagramas Reaes, e Chronologicos, applicados à gloriosa dedicação do Real Templo de Mafra, pelo mesmo Author. Vende-se na logea de Manoel Barboza ao Pelourinho, Syndico dos Religiosos de S. Francisco da Cidade.

Tambem se imprimio huma Obra comica intitulada, Noticia mystica, y representacion metrica, y verdadera historia de los abuelos de Maria, y bisabuelos de Christo; composta pelo P. M. Doutor Fr. Joze Pereira de Santa Anna, Religioso de nossa Senhora do Carmo. Vende-se na Cordoaria Velha na logea de Manoel Diniz, e na rua nova na de Antonio Nunes Correa.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cũ todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio



OCCIDENTAL

de S. Magestade

Quinta feira 24. de Mayo de 1731.

T U R Q U I A.

Constantinopla 23. de Fevereiro.

Aõ obstante o rigor com que o novo Sultam tem castigado os autores da deposição de seu tio, havendo sido muitos passados à espada, desterrados alguns, e outros mortos de garrote, não tem cessado ainda perturbaçoens consideraveis em varias partes deste Imperio, e particularmente na Asia, onde os Janizaros com o pretexto de se lhe deverem os soldos de alguns mezes, fizeraõ em postas os seus Officiaes mayores, e commettem todos os insultos a que os inclina a turbulencia do seu animo. S.A. querendo evitar as perniciosas consequencias destas desordens, mandou tirar do seu thesouro vinte milhoens, e os fez distribuir pelos Janizaros, comprando com esta despesa (ainda que excessiva) a sua conservação; parecendo-lhe este o unico meio de os moderar. O Capitaõ Baxà, que està muito na graça deste Monarca, tem o desprazer de não ser do agrado dos Janizaros; porém sairá brevemente ao mar com huma esquadra de doze naos de guerra de varias lotaçoens, para ir receber os tributos Reaes do Reino da Morea, e das Ilhas do Archipelago.

Por alguns avizos da fronteira da Persia se tem a noticia, de se acharem no Exercito do Sophi muitos Officiaes Russianos; e porque
 X esta

esta Corte o considera como huma infracção dos Tratados ultimamente concluidos entre o Sultam Achmet, e o Czar Pedro I. tem o Gram Vizir feito sobre este particular queixas, e representações, ao Ministro da Imperatriz da Russia.

S. A. mostra muita inclinação a fazer florescer no seu Imperio as artes liberaes, e as sciencias; e a este fim tem determinado formar nesta Corte huma Universidade, onde se ensinem as linguas Arabica, Persiana, Grega, Latina, e algumas Orientaes; e se comece a polir tambem a Turca, na qual se manda imprimir traduzida a Biblia Sagrada.

I T A L I A. *Napoles 3. de Abril.*

NO terremoto que houve nesta Cidade na noite de 16. para 17. do mez passado, foy tão grande o terror que padecerão os seus habitantes, que huma grande parte delles foy dormir no campo no dia seguinte, e a nobreza mandou os seus moveis mais preciosos, e os seus coches para a explanada do Castello novo, e para a da porta do Espirito Santo. Nos tres dias seguintes se não sentio abalo algum na terra; e a 21. pelas nove horas da manhã houve hum muy ligeiro, que não causou danno; porém recebeu-se avizo que no dia 20. pela manhã houve hum tão forte, que destruhio os dous terços das casas da Cidade de Foggia, situada na Provincia de *Capitanata* sobre o rio de *Cervero*, quatro legoas distantes de Manfredonia; e que com a mesma violencia o sentiraõ outras Cidades da *Apulia* da terra de *Labor*, na *Basalicata*, e em huma parte da *Calabria* citerior. Mais de tres mil pessoas ficaraõ sepultadas nas ruinas das mesmas casas em que habitavaõ. O Vice-Rey escreveu aos Presidentes das Provincias vizinhas à de *Apulia*, para mandarem soccorrer os habitantes, que se salváraõ daquella infeliz Cidade; ordenou que fossem Soldados a desentulhar as casas das ruinas, e que se conservem os moveis que nellas se descobrirem, para se entregarem a quem pertenceessem. Este accidente embarçará a feira consideravel annual, que naquella Cidade se fazia no mez de Mayo. Na noite de 22. para 23. se sentiraõ tambem abalos de tremor de terra, ainda que ligeiros; e se repetiraõ nas noites de 27. para 28. e sem embargo de haverem cessado ha cinco dias, continua ainda o susto, e a consternação neste povo; pelas funestas noticias que todos os dias chegaõ dos effeitos, que em outras partes tem feito os terremotos. Os habitantes das Villas de *Chinisa*, e *Corrado*, situadas na borda do mar, vieraõ a 28. pela manhã à Igreja Metropolitana desta Cidade, a implorar a intercessão do glorioso S. *Januario* Protector do Reino. A esta calamidade accresceu estes dias a de huma horivel tormenta, acompanhada de chuva, e neve, com que ficou destruida a mayor parte dos fructos da terra.

Florença

Florença 7. de Abril.

O Gram Duque depois de haver dado audiencia aos seus Ministros no Domingo da Pascoela ; primeyro do corrente, ouviu Missa na sua Capella, e recebeu a Sagrada Communhão. A 2. despachou hum Correyo a Vienna com a reposta, que Sua Alteza Real deo à que se lhe mandou com o Tratado concluido entre o Emperador, e El Rey da Grãa Bretanha; e a 3. despachou outro para Roma. Os Generaes das Tropas Imperiaes, que estão no Estado de Milam, tiverão ordem para fazerem huma revista geral a 15. do corrente; e corre a voz, que depois de feita se destacarão alguns Regimentos, para voltarem a Alemanha, para onde se dispoem a partir o Feld-Marchal Conde de Merzi. Escreve-se de Roma haver saído daquella Cidade *incognito* pelas sete horas da noite de 31 de Março para o primeyro deste mez, o Cardeal *Coscia*, acompanhado só de quatro pessoas; e que tomara o caminho de Napoles, disfarçado com o nome de *Abbate Cibo*; que depois da sua fegida teve o Bispo de Targa, seu irmão, ordem para ir para o Convento de Santa Praxedes, que se lhe assignou por prizaõ; e que o Cardeal Cienfuegos despachara logo hum Correyo a Vienna com estas noticias.

Genova 15. de Abril.

O S ultimos avizos da Ilha de Corsega dizem, que os descontentes recuzarão mandar os seus Deputados a *Bastia*, para entrarem em conferencia com os da Republica, sobre hum ajuste, que esta pretende fazer, para dar fim àquella sedicção. Entende-se, que os nossos Commissarios seram obrigados a illos buscar ao seu campo, para verem se podem concluir algum concerto. Sem embargo desta esperança, partirão deste porto para Corsega em 10. do corrente duas galès, e duas setias, com quatrocentos Soldados, e algumas muniçoens de guerra para as fortalezas, que ainda se conservaõ naquella Ilha. Depois da sua partida chegou avizo de haverem os sublevados talado todos os campos, e bloqueado *Argayola*, que he hum lugar forte com porto de mar. Não dão menos cuidado as alteraçoes da Cidade de *Ventimilha*, situada ao Poente desta ribeira, e dos povos circumvizinhos, nascidas das disputas, que tiverão com o Magistrado sobre varias regalias, e competencias de jurisdicção. A Republica mandou serenar esta nova tempestade pelo Commissario General Durazzo, com varias gondolas carregadas de gente.

A 25. do mez passado chegou aqui hum Correyo de Sevilha, com despachos importantes para D. Bernardo de Espeleta, Enviado extraordinario de Hespanha, que se acha ao presente em Placencia, com a Duqueza primeira viuva de Parma; onde o mesmo Correyo lhos foy levar. A 30. chegou outro com data de dezasete, cujos despachos

pachos foraõ tambem logo levados a Placencia ; e por esta via se sabe , que em Hespanha se continuaõ com calor as preparaçoens de guerra ; e que as Tropas deviaõ estar completas a 4. do corrente.

Por huma barca Napolitana chegada de *Alexandreta* se tem a noticia , que hum armador de Malta , fizera desembarcar cem homens em hum das Ilhas do Archipelago, os quaes aprisionaraõ hum Agà Turco , que se resgatou com o donativo de seis mil patacas. Os Corsarios de Barbaria tem tomado de hum mez a esta parte muitas barcas na altura de *Neptuno* , e *Santa Felicitas* , contra as quaes o Papa mandou armar duas galès em Civitavechia , para lhes dar caça.

Veneza 14. de Abril.

E Screve-se de Roma haver falecido na manhã de 24 de Março , de hum accidente de apoplexia em idade de 79. annos o Cardeal *Jaques Buoncompagni*, Arcebispo de Bolonha, e Bispo de Albano, irmão do Duque de Sora, e cunhado da Princesa de Piombino; e fica vagando por sua morte hum quinto Capello de Cardeal. Tambem se aviza , que Mons. de Bondelmonte , que foy Commissario Apostolico em Banavente, havia sido nomeado Vice-Legado para a vinhaõ ; que o Cardeal *Coscia* antes de haver desaparecido de Roma havia sido condenado a pagar 1200 escudos à Camera Apostolica, além dos 800. que he obrigado a repor na thezouraria; e que disse- ra mandaria vir este dinheiro de Napoles ; que o Cardeal *Fini* ajustará tambem os seus negocios pagando outra tanta quantia; que o Prelado Grego de que se falou no ultimo correio se chamava *Nasrri*, e era Arcebispo de Samaria; que a occasiaõ da sua morte fora a tropellalo hum dos coches do correio do Embayxador de Malta , de cujas feridas morreo no dia seguinte; e que o seu corpo ficou lançando de si hũ odor muy suave, o que o Papa mandou averiguar por Medicos , e Cirurgioens; que lhe asseguraraõ ser verdade, e sobrenatural.

H E L V E C I A. *Schaffhausen 14. de Abril.*

E Screve-se de Coira haver o Conde de Wolckenstein , Ministro do Emperador, feito notificar aos Chefes das Ligas dos Grizões, a conclusaõ de hum Tratado , que se assinou em Vienna a 16. de Março , entre Sua Magestade Imp. e a Grãa Bretanha. De *Chamberi* se aviza , haver alli chegado ElRey de Sardenha no primeiro do corrente , tres dias depois do incendio , que houve no Palacio Real daquella Cidade , onde o estrago não foy taõ grande como se publicou ao principio ; porque a grande promptidaõ com que se cortaraõ algumas casas, embaraçou os progressos das chammass ; que só queimaraõ duas , e houve tempo para se salvarem todos os moveis. A Marqueza , mulher delRey *Victorio Amadeo* partio para hum das suas terras , onde se deterá em quanto o Rey seu entcado alli se de-
tiver.

river. As differenças entre as Cortes de Turin, e Roma continuão na mesma forma. O Conde de Gros, ao sair, daquela Curia, fez destruir copias de hum Memorial, em que se prova, que os feudos da Sardenha dependem immediatamente delRey de Sardenha, e não do Papa. Mons. Guilhelmi, que Sua Santidade mandava a Turin, havendo chegado a Alexandria, foy recebido com muita distincção pelo Governador, que o convidou a jantar, e o tratou magnificamente; mas depois de comer lhe disse, que tinha ordem delRey seu amo, para o fazer sair dos seus Estados, e lhe dar guardas para o conduzirem até à fronteira; o que se executou assim, e aquelle Prelado voltou para Roma.

A L E M A N H A. *Vienna 14. de Abril.*

Thomás Robinson, Ministro delRey da Grã Bretanha, que logra hoje grandes estimaçoens, não só do Emperador, mas dos seus principaes Ministros, teve a 2. deste mez huma dilatada audiencia de Sua Magestade Imp. e no dia seguinte despachou hum Correyo para Londres. Sua Magestade Imp. lhe fez presente de humma grande medalha, pendente de humma grossa cadeia de ouro. Corre a voz de que nesta Cidade se fará hum Congresso, para ajuste da paz geral; e que o Duque de Lyria, que ha de assistir nelle, manda vir sua mulher para esta Corte. Este Ministro recebeu já reposta do Expresso, que mandou a Sevilha com a noticia do Tratado. O de Toscana recebeu outro Sabbado, e se assegura, que o Gram Duque está muy satisfeito do que nelle se estipulou. Dizem que o Emperador tem determinado mandar hum Ministro a Turin, para persuadir a ElRey de Sardenha a entrar nelle; e que o Conde de Kufflein poderá ir a esta embaixada. A 9. se recebeu hum Correyo de Pariz, expedido pelo Conde de Kinski, Embaixador do Emperador, com despachos pertencentes ao mesmo Tratado. A 10. houve Conselho de Estado; e a 13. outro sobre os negocios da presente conjuntura. Espera se aqui a toda a hora de Italia o Conde de Merci. Affirma-se que no Conselho Aulico de guerra, se tem tomado a resolução de mandar vir de Italia varios batalhoens, e esquadroens, e fazellos marchar para Hungria, para onde hoje partirão quatro barcos carregados de materiaes, que se devem empregar nas fortificaçoens de Belgrado, e Temeswar; e nelles se embarcarão tambem 275. estrangeiros, que vão povoar a Servia. Em Rachelberg, terra da Stiria, se levantarão 307. reclutas para o Regimento de Infantaria do General Heyster, e marcharão para Orsova, onde elle se acha em guarnição. O Baram de Rost, General de batalha, e Commandante da fortaleza de Ehrenberg, está promovido a Director militar da Austria alta, e baixa, em lugar do Conde Haindl.

A Corte se vestio de luto a 7. por quatro mezes, pela morte do Duque de Brunswick Wolfenbuttel. O Emperador accrescentou mais 2U. florins de ordenado ao Almirante *Deukman*. A 9. teve o Baram Diderio Carlos de Ingelheim, Conselheiro Privado, e Plenipotenciario do Eleytor de Trevires, audiencia publica do Emperador; e nella recebeu em nome do seu Soberano, das mãos de Sua Magestade Imperial a investidura dos Senhorios, regalias, direitos, e privilegios do Arcebispado de Trevires: e entre outras cousas que disse, na falla que fez a Sua Magestade Imp. declarou, que o presente Eleitor seu amo, era o octogésimo sexto Bispo, e quadragésimo primeiro Arcebispo de Trevires.

Francfort 17. de Abril.

Hoje passou por esta Cidade hum Correyo de Londres para Vienna, que segundo dizem leva a ratificação do ultimo Tratado, que alli se concluiu. Tem-se publicado huma amnistia geral a favor dos dezertores, que dentro em tres mezes se recolherem aos seus Regimentos. O Duque de Holsacia Wiesenburgo partirá nos fins do corrente de Vienna para Italia, com a Princeza sua filha, futura espoza do Duque de Guastala. ElRey de Prussia tem resolvido fundar nos seus Estados hum Hospital para pobres, e consignar-lhe as rendas necessarias, entre as quaes será huma certa porção, com que ham de entrar os Cavalheiros da Ordem de Malta, e as mais pessoas que logram Beneficios nas rendas Ecclesiasticas do seu paiz.

PAIZ BAIXO. *Bruxellas 23. de Abril.*

Mons. de Assendelft, Residente dos Estados Geraes, deo parte à Senhora Archiduqueza Governadora, de que S. A. P. tem tomado a resolução de mudar as guarnições das Praças da Barreira, pedindo a S. A. Serenissima queira dar as suas ordens, e o roteiro das marchas. O Duque de Lorena se espera aqui depois de à manhã com o Principe seu irmão; e o Conde de Craon seu primeiro Ministro. Tem-se preparado o Palacio de *Salazar* para o seu alojamento; e se mandou ordem ao Governador de Luxenburgo, para os ir esperar ao caminho, e conduzir a esta Cidade. Corre aqui o Extracto do Tratado que se fez em Vienna, entre o Emperador, e ElRey da Grãa Bretanha na forma seguinte.

Artigo I. Haverá entre Sua Magestade Imp. e Catholica, Sua Magestade ElRey da Grãa Bretanha, e entre seus herdeiros, e successores, como tambem entre S. A. P. huma syncera, e inviolavel amizade. Cada huma das partes contratantes se obriga a defender e dominios, e subditos huns dos outros reciprocamente, manter a paz, e procurar-se ventagens reciprocas; prevenir, e evitar toda a sorte de injuria, e danno: além disto se obrigaõ reciprocamente a garantia,

(ou

(ou abonação) de todos os Reinos, e possessões de que podem, ou devem gozar, e promettem de contribuir com todas as suas forças para os manter, por si, por seus herdeiros, e successores.

II. ElRey da Grãa Bretanha, e os Estados Geraes se obrigão para conservação da tranquillidade publica, e para conservar a balança na Europa, segurar, e manter com todas as suas forças, contra quem quer q for, a successão em todos os Paizes hereditarios pertencentes à Serenissima Casa de Austria, e defender aquelle, ou aquella, que segundo a ordem deve succeder nelles; e nomeadamente a mais velha das Archiduquezas, contra quem quer que a quizer perturbar na sua justa posse.

III. Sua Magestade Imp. e Cath. consente na introducção dos 6U. Hespanhoes nas Praças de Toscana, Placencia, e Parma, destinadas ao Infante D. Carlos; e como Sua Magestade Imp. e Cathol. julga como necessario o consentimento do Imperio, promete, e se obriga ao cuidado de o alcançar no espaço de dous mezes, ou mais depressa se for possível; e mais se obriga a notificar a dita introducção aos Ministros de Toscana, e Parma, residentes na sua Corte, ou em outra parte segundo melhor convier: e juntamente empregar os seus bons officios, e a sua authoridade, para q os 6U. Hespanhoes possam entrar sem tardança, e sem opposição nas Praças de Toscana, &c.

IV. Se reconhece, que as condições do Tratado devem ser firmes, e inalteraveis.

V. Suprimi-se a Companhia de Ostende, e se prohibe todo o commercio, e navegação em todas as Praças do Paiz baixo, e dominios, que no tempo de Carlos II. estavaõ na obediencia de Hespanha, à reserva de duas naos que partiraõ huma vez sómente do porto de Ostende, às quaes será livre trazerem mercadorias, e expollas em venda. ElRey de Inglaterra, e S. A. P. promettem, e se obrigão a fazer sem demora hum novo Tratado de Tarifa, pelo que toca ao Paiz baixo; e na fórmula da alma do artigo XXVI. do Tratado da Barreira; para o que as partes contratantes nomearão Commissarios, que passaráõ a Anveres no espaço de dous mezes, começados a contar do dia da assinatura do presente Tratado.

VI. Convem-se que os Tratados, e convenções feitas com outros Principes, e Estados, ficarão subsistindo na fórmula em que estão, visto que não sejam contrarios ao presente Tratado.

VII. Sua Magestade Imp. e Cath. permite aos Ingleses, e Holandezes, commerciar em Sicilia, na mesma fórmula que o faziaõ no tempo de Carlos II. Rey de Hespanha.

VIII. Receberle-hão neste Tratado de Paz todos os Principes, e Estados, que depois da sua ratificação, forem para isso convocados,

de commum consentimento das partes no espaço de seis mezes:

IX. O presente Tratado será aprovado, e ratificado por Sua Magestade Imp. e Cath. por Sua Mag. ElRey da Grãa Bretanha; e por S. A. P. os Estados Geraes das Provincias unidas, no termo de seis semanas. Feito em Vienna de Austria a 16. de Março de 1731. Assinado da parte do Emperador pelo Principe Eugenio de Saboya, Conde de Sintzendorf, e o Conde de Starremberg; e da parte delRey de Inglaterra, por Thomás de Robinson.

P O R T U G A L. Lisboa 24. de Mayo.

NA quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora divertir-se na tapada, e na sexta feira a huma das cazas Reaes de Campo, de Belem, e em ambas estas occasioens se achou naquelles sitios o Principe nosso Senhor. No Sabbado foy com a Princeza nossa Senhora por mar até Alcantara, ouviraõ missa na Capella de N. S. das Necessidades, e depois se foraõ divertir ao sitio de Belem na caza Real de Campo da praya, onde se foraõ achar tambem o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro, que tinhaõ andado à caça dos coelhos na Tapada; e todos se recolheraõ ao jantar para o Palacio Real desta Corte por mar. Domingo de tarde, por ser dedicado à festa da Santissima Trindade, foy a mesma Senhora com Suas Altezas visitar a Igreja dos Religiozos Trinitarios.

Receberam-se na Ermida de S. Jeronymo do Lumear Luis Joze da Veiga Bermudes de Souza Coutinho, fidalgo da Caza de Sua Magestade, filho de Francisco Lopes da Veiga Bermudes, Senhor do Morgado da Torre, com a Senhora D. Joanna Inez Isabel de Mello e Castello Branco, filha de Antonio Luis de Madureira, e Parada, Cavalleyro da Ordem de Christo, e Governador da Praça de Chaves; sendo seus padrinhos Joao Bautista Pimentel de Sousa Sarmento, Fidalgo da Caza Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Guardaroupa do Senhor Infante D. Antonio, e sua mulher a Senhora D. Maria Antonia de Castello Branco, e Mello tia da noiva.

Os Monges de S. Bento, celebraraõ no Real Mosteiro de Tibaes no dia 3. do corrente, o seu Capitulo geral em que sahio eleyto por D. Abbade Geral de toda a Ordem neste Reyno, e no Estado do Brazil, e Senhor Donatario dos Coutos de Tibaes, Mendo, e Estellia o Rmo. Fr. Manoel dos Serafins, Doutor pela Universidade de Coimbra, Lente jubilado na Sagrada Theologia, que foy Procurador geral na Corte, e D. Abbade no Mosteiro de Santarem, e o era actualmente do de S. Bento de Lisboa Occidental.

Sabio novamente impresso hum livrinho, intitulado Rosario de nossa Senhora para se trazer nas contas: vende-se na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Corte.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cuiusmodi... e as necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

Com Privilegio

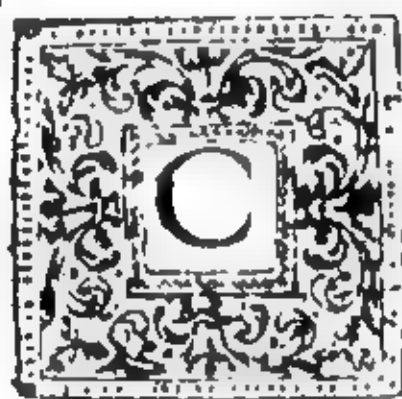


OCCIDENTAL:

de S. Magestade

Quinta feira 31. de Mayo de 1731.

P E R S I A.

Hispahan 6. de Fevereiro.

ONTINUANDO o Sophi Thamas, na fortuna dos seus gloriosos progressos, e querendo reduzir à sua obediencia todos os vassallos da Monarquia Persica, marchou com hum Exercito para a parte da antiga Babilonia, e fazendo hum grosso destacamento, nomeou por General delle a *Mamat Kuli-Kan*, ordenando-lhe fosse sitiar a Cidade de *Ardebil*.

Marchou este Cabo, e em execucao das suas ordens, apertou tao vigorosamente o sitio, que vendo o Baxà Ali, que governava aquella Praça, a não podia sustentar já muitos dias, e que sem duvida o passariao à espada, e a toda a gente que se achava dentro, para a sua defença, recorreo ao General Russo *Lewascheff*, pedindo-lhe quizesse interpor a sua mediação, para que o General Persiano lhe cedesse huma capitulaçao honrada. Mandou a esta diligencia no mez de Dezembro passado, huma pessoa da sua confiança. Aceitou o General Russo a commissao, e escreveu ao Persa, que civilmente lhe concedeo o que pertendia, e se conveyo depois de feita a troca dos refens de huma, e outra parte, que o Baxà Ali entregaria às Tropas Persianas as portas da Cidade, e sairia depois com dez bandeiras, quatro Estendartes, e a sua guarnicaõ, que estava reduzida a 160. Infan-

Infantes, e 360. Cavallos; e que marcharia até *Arkara*, Cidade do Dominio da Emperatriz da Russia, escoltado por hum destacamento de Tropas Russianas. Tudo se executou na forma em que se tinha convindo. O Baxà Turco, depois de se haver detido alguns dias em *Arkara*, e provido de tudo o que lhe pareceo necessario, foy conduzido por outro destacamento a *Scammachia*, Cidade pertencente ao Dominio Ottomano, com toda a sua gente. Até o presente se observa huma boa harmonia entre os Persas, e os Russianos. O Baram de Schaffiroff, Enviado extraordinario da Emperatriz da Russia, que tinha ido a Armenia fallar com o Sophi, voltou por sua ordem a esta Cidade, onde lhe mandou dar para seu alojamento hum Palacio situado no arrebalde, em que habitão os feitores dos Comerciantes Francezes, Inglezes, e Hollandezes, e lhe mandou dar por lhe fazer honra, huma guarda de quarenta Soldados da sua propria guarda; e além disto lhe faz o gasto, não só da sua pessoa, mas de toda a sua comitiva. Os Turcos fazem todas as diligencias possiveis, por ajustar hum Tratado de paz, e tem só conseguido huma suspensão de armas, por tempo de seis mezes.

TURQUIA.

Constantinopla 17. de Março.

O Embaixador da Persia, que residia nesta Corte, partio daqui com instrucçoens do Sophi seu Amo, e cartas do Sultam, para ir ajustar hum Tratado de paz entre ambas as Naçoens, com o Baxà de *Bagdad*, ao qual se expedirão daqui as ordens, e despachos necessarios para o mesmo effeito. Corre a voz de que poderá ser bem succedida esta negociação, porque o Sultam mostra pouco desejo de continuar a guerra na Persia, pela grande despeza que nella se faz.

Continua com grande calor a Impressão que aqui se estabeleceo. Achaõ-se actualmente na Officina seis prentas, quatro para livros, e duas para cartas geograficas. O livro que está proximo a imprimir-se se intitula *Oghian-Namè*, ou Espelho do Mundo, e he hum *Atlas Turco*, composto por *Chagi Chalifa*, que viveo no presente seculo: he historico, e geografico, recopilado de todos os historiadores Arabios, e Persianos, e de alguns Latinos; e trata especialmente de todos os Reinos da Asia: pertendem-se neste livro (que he cheyo de figuras) ajustar os Sixtemas de Ptolomeu, Copernico, e *Tycho Brahe* sobre os corpos celestes. Tambem está para se imprimir hum livro Mathematico, com huma carta em que se expoem o Mundo em figuras oval, e redonda, e quatro cartas das quatro partes da terra. Huma do Egypto, e outras dos Reinos, e Provincias da Asia em particular. O Padre *Holderman* da Companhia de JESUS, e Missionario neste paiz, vendo que *Ibrahim Effendi*, Superintendente da Impressão,

pressão; está tão entrado na curiosidade literaria, se lhe offereceo a traduzir varios livros da lingua Franceza, e fez fazer matrizes para fundir caracteres Francezes; e ao mesmo tempo fez fundir outros Turcos proporcionados aos Francezes. Ha duzentas mil letras Turcas divididas em tres classes differentes. Entre as outras obras que o Padre *Holderman* faz imprimir, he huma grammatica Turca, para utilidade dos francos, na qual dà regras para se aprender esta lingua, com toda a possível perfeição, e brevidade. A esta grammatica se segue hum Vocabulario, adornado com varios Dealogos. Trabalhão a Impressão delie, tres Turcos, e hum Judeo, e o seu preço será de tres patacas.

R U S S I A.

Moscou 6. de Abril.

OS Embaixadores do Emperador da China, partirão para o seu paiz, e levarão em sua companhia tres mercadores Russianos, praticos nas linguas Orientaes, que haõ de ficar em *Nankim*, para alli disporem tudo o que for necessario para o recebimento da Caravana, que este anno se ha de mandar a China. O valor dos presentes que a Emperatriz fez a estes Embaixadores chega a 500 rubles, não entrando nesta quantia, os que se mandarão ao Emperador seu amo.

O *Tesferdar Zaid Mehemet Effendi*, Embaixador do Gran Turco, fez a sua entrada publica nesta Cidade a 31. do mez passado, e no primeiro do corrente teve audiencia do Gran Chancellor, a quem entregou huma carta do Gran Vizir. Hontem soy ver o Conde de *Osterman*, Vice-Chancellor; e não se sabe quando terá audiencia da Emperatriz. Tem-se avizo de *Astrakan*, de estarem naquella Cidade tres Principes Georgianos, que vem a esta Corte, e pertencem servir nas Tropas de Sua Magestade Imp. Tem chegado quantidade de Trenós, carregados de differentes metaes das minas da *Siberia*, donde chegou o filho do Principe de *Menzikof* defunto, que dizem terá hum posto consideravel no Regimento das guardas de *Precbranziski*. A Princeza sua irmã, que em outro tempo vio a fortuna mais favoravel, se contentou agora, com a de ser Dama de honor da Emperatriz. Corre a voz, de que Sua Magestade determina dar ao Principe de *Hassia-Homburgo*, o mando Supremo das Tropas, que estão na *Kurlandia*, e na *Livnia*, com o Governo de *Riga*; mas que esta mercè se não publicará, senão depois que Sua Magestade estiver naquella Cidade. O Conde de *Wachtmeister*, Enviado extraordinario do Duque de *Holsacia*, teve a semana passada huma audiencia particular da Emperatriz, na qual lhe supplicou, quizesse applicar a sua intercessão com a Assembleia geral dos Estados do Reino de *Suecia*, a favor do Duque seu amo.

Petrisburgo 10. de Abril.

O General Conde de Munick, chegou aqui com a Condeffa sua esposa a 25. do mez pãssado. Recebeo-se ordem de Moscou para se mandarem desfilarem tres Regimentos de Infantaria para Riga, que se incorporarão com as Tropas, que hão de formar hum campo Primavera proxima, junto àquella Cidade, para onde se tem mandado tambem hum grande quantidade de moveis, o que nos persuade a crer, que a Emperatriz fará alli assistencia dilatada. Tambem dizem, que se fabricão no mesmo sitio quartéis para alojamentos de alguns Soldados. Dous dos principaes membros da Academia, tiveram ordem para ir a *Moscou*, donde se entende, que serão mandados à Persia, a fazer alguns descobrimentos. Tambem serão a Moscou dous dos principaes mercadores desta Cidade, para em nome do Commercio della, tomar parte na Companhia, que alli se intenta formar para negociar na Persia, e na China; e dizem levão ordem para offerecer hum consideravel somma de dinheiro, para este effeito com certas condiçoens. O projecto que os tempos pãssados se apresentou à Corte, para fazer hum canal, desde *Astrackan*, até *Arangel* se tem regeitado, ponderadas bem as excessivas despezas, e a incerteza do successo.

As ultimas cartas de Moscou dizem, que se faziaõ já preparaçoes para a proxima partida de Sua Magestade. Com esta noticia se augmentou o numero das pessoas, que trabalhão em armar os quartos do Palacio desta Cidade. Tem-se dado ordem às postas que estão no caminho da Corte, para terem promptos os cavalloos necessarios. Os almazens da polvora, que estão no arrebalde de *Slaboda* se mandão mudar por ordem da Emperatriz a parte mais distante, para evitar as desgraças de que ha exemplos muy funestos. A Junta geral, que Sua Magestade formou para reger o novo estado da guerra, fez hontem a sua primeira Assembleia nesta Cidade, sendo Presidente della o Conde de Munick. Sua Magestade Imp. que cuida muito em se fazer geralmente amada dos seus vassallos, deo perdaõ a muitas pessoas, que haviaõ sido desterradas da Corte nos reinados precedentes; e dizem determina promulgar hum Ley, para que daqui por diante todos os que forem convencidos de algum descaminho da fazenda Real, sejaõ severamente castigados; porém que este castigo se não estendera a seus filhos, nem a seus parentes para o desterro, e confiscação de bens, como até-gora se praticava; mas sómente contra os que forem cúmplices no mesmo crime. O Secretario do Duque de Lyria; teve cartas credenciaes para ficar residindo na Corte, com o titulo de Secretario da Embaixada de Hespanha.

P O L O N I A. *Varsovia 14. de Abril.*

OS Senadores que affistiraõ às conferencias com os Ministros Estrangeiros, mandaraõ Deputados a Dresda, para darem parte a Sua Magestade do que passou nellas, e das razoes que houve para seu rompimento. Dizem que tambem levaõ ordem para pedirem a Sua Magestade queira indicar a proxima Dieta geral nesta Cidade, antes do que em *Grodno*, onde as duas ultimas se separaraõ, sem tomarem resolução em nada. Faleceo nesta Cidade a 8. do corrente, depois de huma dilatada doença o Gram Chancellor da Coroa, por causa, o Vice-Chancellor, que estava de partida para Saxonia, differio a sua viagem. Entende-se que será promovido ao cargo de Gram Chancellor; e que lhe succederá no que exercita ao presente Monf Dombroski, Referendario da Coroa. Tambem faleceo o Conde Jablonowski, Palatino, e parente muy chegado da Rainha de França. O Primaz do Reino se acha com dor de pedra, e muito mal.

S U E C I A. *Stockholmo 15. de Abril.*

OS Estados do Reino se achão ainda juntos; dizem que se separaõ no fim deste mez. Accrescentaraõ 50U. risdales ao donativo extraordinario de 150U. que tinhaõ dado a ElRey para as gastos da sua viagem de Alemanha, que Sua Magestade declarou à Assembleia, estar fixa para 12. de Mayo; e que a Rainha, durante a sua ausencia ficará encarregada da Regencia. A Assembleia nomeou Deputados, para render as graças a Sua Magestade, pela honra desta declaração. Havia-se resolvido com a pluralidade de 221. votos, contra 101. que daqui por diante, não poderia nenhum Senador ser eleito Marechal da Assembleia; mas tornando-se a ponderar de novo este negocio, se decidio, que subsistisse o uso antigo, e que os Senadores podessem ser eleitos, como o tem sido muitas vezes o Conde de Horn.

D I N A M A R C A. *Copenhague 24. de Abril.*

SEm embargo de estar tudo prompto para a coroação delRey, se não tem ainda publicado com as ceremonias ordinarias, o dia em que se ha de fazer este acto. Alegura-se que Monf. de *Scheffeldt*, que se espera brevemente da sua embaixada em França, fará nelle a função de Gram Chancellor. Concluiu-se hum Tratado de Commercio entre as naçoens Dinamarqueza, e Sueca; e nomeou Sua Magestade por Enviado extraordinario, e Plenipotenciario para o ir assinar, ao General de batalha *Smittan*, que fretou hum navio para o conduzir a Stokholmo com os seus moveis, e equipagem. A semana passada se lançaraõ ao mar, na presença delRey, e da Rainha, duas naos novas de guerra, huma chamada o *Cisne*, outra *Sophia Magdalena*. A metade da Cidade de *Roschilda*, onde estão as sepulturas dos Reys

Reys deste Reino, foy reduzida a cinzas no dia 14. do corrente. Os Deputados da Cidade de Hamburgo, tiverão a 12. huma larga conferencia com os Ministros de Sua Magestade. Os intereçados da nova Companhia de Gronlandia, deraõ hum Memorial a ElRey, em que lhe pediaõ, que para augmento das Colonias daquelle Paiz, permitta sejaõ desterradas para ellas, todas as pessoas que forem condenadas a prizaõ perpetua; e os que quizerem ir viver nelle voluntariamente, tenhaõ a liberdade de o fazer. Os Deputados da Ilha de *Heiligland*, junto do rio *Albis*, tiverão honra de appresentar os dias passados a ElRey por donativo gratuito, em habitos de pescadores, segundo seu antigo costume, huma bolça bordada, em que havia cem risdales. Dece-lhes de jantar no Paço por ordem de Sua Magestade, e ao levantar da meza, se lhe restituhio a mesma bolça com 50. ducados para os gastos da sua viagem; assegurandose-lhes, que Sua Magestade os tomava na sua protecção. Tem ElRey determinado partir para Holsacia, logo depois da sua coroação; e mandado ordem às Ilhas de *Fuhnen*, *Lalandia*, e *Falster*, para que fação as preparaçoens necessarias para a homenagem, que lhe devem fazer. As mesmas ordens se mandaraõ aos Ducados de Selesvicia, e Holsacia, e aos Condados de *Oldenburgo*, *Delmenhorst*.

A L E M A N H A. *Vienna 21. de Abril.*

HA muitas apparencias de que a Coroa de Hespanha aceitar o Tratado concluido nesta Corte; e o Duque de Lyria, que recebeo hontem hum Correyo de Sevilha, faz grandes preparaçoens para huma magnifica entrada publica, como Embaixador de Sua Magestade Catholica. Assegura-se, que se mandaõ recolher as Tropas, que o veraõ passado foraõ para Italia; e que só ficarão alli 60. homens, que irão render outro igual numero das que estão em Sicilia. Sem embargo disso se continuaõ as levas nesta Cidade, e nos Paizes hereditarios, para completar os Regimentos Imperiaes. O General Conde de Wallis, Commandante Supremo das Tropas Imperiaes em Sicilia, deo parte ao Emperador do estado em que deixara aquelle Reino, de que Sua Magestade Imp. ficou muy satisfeito. O Ministerio se acha actualmente occupado em descobrir os meynos de repor o commercio com os Paizes estrangeiros na fôrma antiga. Silvio Piccolomini, Camareiro de honor do Papa reinante, que aqui veyo por ordem de Sua Santidade, trazer o barrete ao Cardeal Grimaldi, partio a 17. para Roma. Fezse-lhe hum presente dos retratos de todos os Papas, em medalhas de prata de excellente cunho, com huma bolça de 10500. florins em ducados; e o Emperador em consideração do seu merecimento pessoal, e dos serviços, que os seus antepassados fizeram à sua Augustissima Casa, lhe fez mercê de hum

hum penção no primeiro Beneficio , que vagar em Sicilia.

A 17. do corrente recebeu a Corte hum Correyo de Constantinopla , com a noticia , de se haverem novamente revoltado os Janizaros ; e que o Gram Senhor fora obrigado a retirarle para Andrinopoli ; que o motivo havia sido não querer S.A. escutar os Janizaros , que suspirão pela guerra contra os Christãos , incitados pelo Baxà *Kemperli* , novo Gram Vizir , inimigo do nome de Christo , que por aconselhar sempre a guerra contra os Christãos , foy desterrado para o Egypto no reinado de Achmet III. Com o mesmo Correyo se teve aviso , de que o Conde de Bonneval havia sido mandado para Thessalonica , porto de Macedonia no Archipelago. Esta nova revolução não deixa de dar cuidado a esta Corte ; e assim tem partido hontem , e hoje hum grande numero de obreiros para trabalhar nas fortificaçoens de Belgrado , e Temeswar.

F R A N C. A. *Pariz 5. de Mayo.*

O Conde de Asfeld , Engenheiro mór , e Director General das fortificaçoens de França , partio no mez passado para ir visitar as principaes Praças do Reino ; e o Conde de Bellille a 24. para o seu governo do territorio dos tres Bispados *Metz* , *Tul* , e *Verdun*. O Marechal de Etrees , Vice-Almirante do Levante , fez demissão de seu cargo nas mãos delRey , que fez mercè delle ao Marquez de *Antin* , com as condiçoens ; que o Marechal de Etrees conservará em quanto viver as 380. libras de soldo , que tem cada anno ; e que se lhe pagarão logo 1000. libras por hum Decreto que tem de retenção de outra tanta quantia no dito cargo ; e que o Marquez de Antin servirá tres annos como Capitaõ de mar , e guerra , tres como Cabo de Esquadra , e tres como Tenente General ; este Marquez partio hontem para Toulon com o Cavalleiro de *Grenot* , Capitaõ de mar , e guerra. O Secretario do Marquez de Villa-nova , Embaixador delRey em Constantinopla , chegou aqui com duas cartas , humma do Gram Senhor para ElRey , outra do Gram Vizir para o Cardeal de Fleury. A 4. do mez passado partirão desta Corte , alguns moços de distincção para Toulon , onde se haõ de embarcar em hum navio , em que a Corte manda por Capitaõ o Cavalleiro de Camelli , a visitar as escalas do Levante , para irem ver Constantinopla , e os outros portos de Turquia.

P O R T U G A L. *Lisboa 31. de Mayo.*

Quinta feira 24. do corrente se fez a Precissão de *Corpus Domini* , com a solennidade costumada , sendo levado o SANTISSIMO SACRAMENTO pelo Senhor Patriarca , e acompanhado delRey nosso Senhor que Deos guarde , do Serenissimo Principe , e dos Senhores Infantes D. Francisco , e D. Antonio.

Depois

Depois de recolhida a Procissão, foy conduzida ao Castello de S. Jorge, a Imagem deste Glorioso Santo, defensor do Reino, a cavallo, com todo o estado da Cavalharissa da Casa Real, magnificamente ajaezada, e mais cometiva, com que em semelhantes dias costuma apparecer; e sendo costume antiquissimo recebello à porta do mesmo Castello, entregando-lhe as chaves delle, e guiando-lhe o cavallo pela redea o Marquez de Cascaes, como Alcaide mór da Cidade, e na sua ausencia o seu Tenente Antonio Soares de Bulhoens, nesta occasião por impedimento de ambos, fez a mesma função com todas as ceremonias do formulario, o Ajudante do mesmo Castello Valerio Joze de Freitas. A guarda apresentando-lhe as armas, foy precedendo a sua marcha com tambor, e bandeira, levando o Santo as chaves na mão; e dando huma volta por todo o Castello, até a Praça de armas, tornou a sair pela mesma porta por onde havia entrado, que se abriu com as mesmas chaves, que lhe haviaõ sido entregues; e com o seu grande acompanhamento, e cometiva se recolheo ao lugar de seu deposito.

A Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D Pedro, visitaraõ terça feira da semana passada a Igreja de N. Senhora da Graça, e a de N. Senhora da Boa hora, onde se festejava a Gloriosa Santa Rita de Cassia. Foraõ tambem à de S. Roque, onde se celebrava a festa da Gloriosa Santa Quiteria Portugueza; e à de N. Senhora do Loreto, onde estava o Laúperenne. No Sabba-do por ser dia dedicado à festa do Glorioso S. Filippe Neri, visitaraõ a Igreja do Espirito Santo, dos Padres da Congregação do Oratorio, e depois foraõ à sua costumada devoção de N. Senhora das Necessidades; e no Domingo foraõ ao Convento das Religiosas do Sacramento da Ordem de S. Domingos.

No da Conceição das Capuchas Descalças da Villa de Chaves, faleceo na tarde de sexta feira 13. de Abril, com idade de 31. annos, e onze de Religiosa, Soror Mariana do Rosario, natural do Lugar de Loivos, cujas virtudes, e raros favores do Ceo se achãõ escritos pelo seu Confessor em 22. folhas de papel; e esta he a quinta Religiosa, que neste Convento, que se começou a habitar em 28. de Novembro de 1691. tem falecido com opiniaõ de assinalada virtude.

Domingo partiõ a frota para a Bahia de todos os Santos.

Tornou-se a imprimir a Ancora Medicinal, para conservar a vida com saude, escrita pelo Doutor Francisco da Fonseca Henriques. Vende-se na loja de Miguel Rodrigues mercador de livros na rua das portas de Santa Catharina.